



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ATA DA 16ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 03 DE JULHO DE 2007.

Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e sete, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente convidou o Vice-Presidente Eurico Venturi, o Secretário José Luiz da Silva Gomes, e o Procurador Jurídico Doutor Luciano Moreira dos Anjos. Dando início aos trabalhos, a Sra. Presidente convidou a todos para que se façam de pé para entoarmos o Hino Nacional Brasileiro, em seguida procedeu à leitura do Texto Bíblica que se encontra em Jó capítulo quarenta e dois, versículos de dez a dezessete. Em seguida procedeu a Leitura do Expediente da Mesa que constou o seguinte: Projeto de Lei nº.006/2007, que Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de dois mil e oito e dá Outras Providências. Ofício nº.0192/2007. Para o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal. Da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Encontra-se em tramite nessa Câmara Municipal, o Projeto de Lei nº. 010/2007 que Modifica os Planos de Carreira dos Servidores Públicos e do Magistério do Município de Atílio Vivácqua e dá Outras Providências. Trata-se da proposição que amplia o quadro dos funcionários efetivos desse Município pelo que se faz necessário em estudo aprofundado por parte dos Vereadores que compõem essa Casa, tomando-se por início a quantidade de servidores atualmente existentes, dessa forma, com vista a facilitar a celebrar a discussão e votação do referido Projeto de Lei, requer a Vossa Excelência dignasse a informar a essa Câmara o número de funcionários que atualmente compõem o quadro efetivo dessa Prefeitura, bem como, seus respectivos cargos e vencimentos. Sem mais para o momento renovamos os votos de estima e apresso. Projeto de Lei nº. 011/2007, que Torno-se Obrigatório a Fixação em Quadro Mural da Câmara Municipal de todos os Atos Produzidos pelo Executivo Municipal, para afim de Conhecimento e Publicidade. Projeto de Resolução nº. 016/2007, que Dispõe sobre o Limite de Uso do Telefone Celular da Câmara Municipal e dá Outras Providências. A Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições resolve: Artigo 1º - Fica autorizado o uso do telefone celular pelos Vereadores e servidores da Câmara Municipal no uso exclusivo das suas funções e na dependência desse órgão. Artigo 2º - O aparelho de telefonia celular ficará a disposição dos servidores e Vereadores na Secretaria da Câmara Municipal e será destinado exclusivamente para realizações de chamadas locais e interurbanas para aparelhos de telefonia móvel. Artigo 3º - Essa resolução entrará em vigor na data de sua publicação com efeitos retroativos em primeiro de julho de dois mil e sete e ficando refogadas as disposições em contrario. Justificativa de Proposição Legislativa: Excelentíssimos Vereadores do Município de Atílio Vivácqua, Estado do Espírito Santo, a utilização de serviço de telefonia móvel por essa Câmara de Vereadores será muito viável, uma vez que a alterações na telefonia nacional tornarão diversas custosas às ligações de telefone fixo para telefone celular, ao passo que as tarifas das ligações de telefone móvel para telefone móvel, tem se mostrado mais econômicas, melhor atendendo as necessidades dessa casa. Ressalta-se ainda a importância da telefonia celular para a moderna comunicação entre as pessoas, e a

559

"Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor!"



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

necessidade da Câmara Municipal analisar e adaptar pelo serviço que dentro do princípio da economicidade atenda a demanda dessa Casa de Leis, em atendimento, assim a supremacia do interesse público ao qual é indispensável a maior economia nas despesas correntes faz se necessário a utilização do telefone celular para a realização de chamadas para aparelho de telefonia móvel, cancelando-se assim essa Câmara a utilização de telefone fixo para chamada dessa natureza. Dessa forma propõe-se aos Excelentíssimos Senhores Vereadores a utilização de telefone celular destinado exclusivamente a realização de chamada para aparelhos de telefonia móvel, com vista a diminuição de custos e melhorias nos serviços, atendendo aos servidores e Vereadores no uso de suas funções na dependência desse órgão. Indicação: Indica ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que elabore e em caminhe a esta Câmara de Vereadores, o Projeto de Lei que estabelece os Planos de Carreira do Magistério Público do Município de Atílio Vivácqua e dá Outras Providências. A Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, através de sua Vereadora Vera Lucia Machado, Eurico Venturi, José da Silva Gomes, Itamar Moreira dos Santos, Antonio Machado Martins, Mário Sérgio França Brito, Romildo Sérgio Abreu Machado, Valdecir Medeiros Casemiro e Cláudio Bernardes Baptista, eleitos pelo povo e com acento nessa Casa de Leis, indicam ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que elabore e em caminhe a essa Câmara de Vereadores, o Projeto de Lei que estabelece o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Atílio Vivácqua e dá Outras Providências, afim de que o magistério Municipal tenha recuperando o seu prestígio na profissão docente e o valor que os bons docentes têm para o País. Justifica-se a presente indicação pela necessidade do magistério Municipal possuir com o Plano de Carreira justo e adequado as suas necessidades e realidades em uma época que se discutem amplamente as questões ligadas as profissionalização do professor torna-se indispensável, que ele se auto se avalie e se submeta também a avaliações externas, cujo critério se pautuem pela valorização da Carreira e do Estatuto do Profissional do Magistério. Em caminha-se em anexo o modelo do Projeto de Lei proposto pela Classe do Magistério, que após a apreciação do Excelentíssimo Prefeito poderá ser em caminhado a essa Casa para a deliberação. Portaria nº. 091/2007, que Estabelece horário e local para a realização das Sessões Itinerantes no Bairro Niterói e Alto Niterói e nas comunidades de Praça do Oriente e Flecheiras. A Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, Estado do Santo, no uso das suas atribuições regimentais, considerando as necessidades de realizações de sessões itinerantes nos Bairros Niterói e Alto Niterói e nas comunidades de Praça do Oriente e Flecheiras nesse Município, resolve: Artigo 1º - Fica estabelecido nos dias nove, onze e doze de julho de dois mil e sete, a parti das dezenove horas, serão realizados respectivamente nas Escolas Alto Niterói e Escola Benedito Sampaio e na Escola Flecheiras, as Sessões Itinerantes da Câmara de Atílio Vivácqua. Parágrafo Único - Essas Sessões terão como finalidade interagir os trabalhos do Legislativo juntos dos munícipes para ouvirmos e discutimos sobre qualquer assunto de interesse da população. Artigo 2º - Essa portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrários. Ofício: O grupo de escoteiros, vem através do presente, solicitar a Vossa Excelência no plenário dessa Augusta Casa de Leis para a realização de uma palestra informativa sobre a Formação do Grupo de Escoteiros de Atílio Vivácqua, que será realizada no dia oito de agosto de dois mil e sete, às dezenove horas com previsão de término a vinte e duas horas. Certa de vossa atenção, antecipadamente



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

agradecemos. Ofício: De Josias de Paula Alexandre representante do Bairro Alto Niterói. Venho através do presente, solicitar muito respeitosamente a essa Presidência, que nos seja dado a oportunidade de Tribuna livre na Sessão Ordinária do dia três de julho de dois mil e sete, para representar algumas reivindicações, temos em vista já termos solicitado ao Municipal e não obtivemos resposta alguma. Sendo o que se apresenta para o momento renovo os votos de estimas e apreço. Convite: A Câmara Municipal de Atílio Vivácqua através de sua Presidente Vera Lucia Machado, vem convidar a vossa Senhoria para participar do primeiro Ciclo de Estudos em Processo Legislativo e Código de Ética que será realizado no dia treze de julho de dois mil e sete, no Plenário Vereador Edson Luiz dos Santos, com início as oito horas e término previsto às dezoito horas. Convite: A Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo e a Frente Parlamentar Estadual de Apoio as Micros, Pequenas e Médias Empresas autorizadas pelo Ato nº.382/2007, tem a honra de convidar as Vossas Excelências para a reunião pública a ser realizada no dia dez de julho de 2007, terça-feira, as 09 horas no Plenário Dirceu Cardoso dessa Casa de Leis em parceria com o Comitê Estadual para a implementação da Lei Geral. O objetivo da reunião e a apresentação e discussão do ante Projeto de Leis aos Municípios que visa auxiliar o Parlamento Municipal e a viabilizar e implementar a Lei Complementar PL 123/2006, que Institui o Estatuto Nacional da Micro, Empresa e Pequena Empresa. Deputado Cláudio Vereza Presidente da frente. Convite: Os Alunos e Funcionários da Escola Municipal Benedito Sampaio, convida as Vossas Excelências e família para o animado arraia que acontecerá no dia seis de julho de 2007, as 18 horas na Escola Benedito Sampaio, Praça do Oriente, Atílio Vivácqua. Convite: A Creche e Escola Municipal de Ensino Infantil Ermínia Leal Júdice, convidar com todo prazer, você e seus funcionários para a nossa festa, o 3º Arraia da Creche que acontecerá no dia 07 de julho, a partir das 18 horas na quadra da Escola Municipal Ana Busato. Convite: O Poder Legislativo Municipal do Baixo Guandú, convida para uma Audiência Pública no dia 04 de julho de 2007, às 18 horas na Câmara Municipal. Tema: O Poder Legislativo Guanduense no Combate a Violência. Convite: O Presidente Municipal de Mimoso do Sul, Estado do Espírito Santo e os demais Vereadores desse Legislativo, tem a honra de convidar Vossas Excelências, como também os seus nobres familiares, para participarem da Sessão Solene a ser realizada no dia 07 de julho de 2007, as 18 horas, no salão nobre da Câmara Municipal. Ocasão em que serão outorgados os títulos de cidadãos Mimoenses Ausentes, Cidadãos Mimoenses e Honra ao Mérito a diversas Personalidades. A Sra. Presidente disse que antes de estar passando a palavra para os Vereadores. Gostaria só de estar falando sobre esse curso que a casa vai promover aos Vereadores, estudo sobre o Processo Legislativo e o Código de Ética. Sabemos a dificuldade que o Vereador enfrenta para entender certas questões dentro da estrutura, dentro do Código de Ética, dentro da Lei Orgânica e dentro do Regimento Interno, são leis que muitas vezes precisamos de um advogado para estar atendendo e até mesmo tendo um advogado se pudermos ter informações de como funciona esses procedimentos, seria útil ao Vereador na hora de votar, na hora de executar os seus projetos e na hora de estar presente nas comunidades falando sobre esses assuntos. Então estamos promovendo esse curso para estar proporcionado aos Vereadores, aos Secretários e as Entidades Civil Organizada a estar participando para que possam estar entendendo melhor do Processo Legislativo e como estar funcionando agora, o Código de Ética nessa Casa e esclarecendo,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

então muitas dúvidas e muitas pessoas no ato da Lei do Poder Legislativo. Gostaria de estar declarando aberto o Pequeno Expediente e agradecer a presença de todos, do Roberto Leal, Josias, os funcionários da Casa e as pessoas presentes. Muito obrigado pela presença de vocês, sejam bem-vindos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos, onde cumprimentou a Mesa, a Presidente Vera Lucia Machado, o Vice-Presidente dessa Casa Eurico Venturi, o Secretário José Luiz, Doutor Luciano Assessor Jurídico, a Secretária Leandra, nobres colegas Vereadores, pessoas que nos prestigiam nessa tarde, o Josias, o Roberto e os funcionários dessa casa, é uma satisfação muito grande vocês participarem. Presidente, gostaria de parabenizar a festa da comunidade de São Pedro, onde hoje temos um coordenador, não desfazendo das outras comunidades, mas ele entrou com garra mesmo, que é o Cicinho, e realmente prestou, fez um trabalho que a comunidade realmente tem um novo aspecto, a Igreja ficou modernizada, bonita e ele conseguiu construir alguma coisa naquela comunidade e levantar a comunidade novamente. Parabéns Cicinho, parabéns as pessoas que contribuirão para que a aquela festa acontecesse, parabéns ao Prefeito, a Cidinha também, que contribuiu também com o Show, o Rick, extraordinário, parabéns Rick Venturi, se Deus quiser, vamos esta o contratando para a festa de Milagres, que o Rick hoje está fazendo sucesso nas comunidades. Presidente, se for votar alguns projetos, que esta em pauta, sobre o telefone e outros projetos que vão entrar em discussão, nessa casa hoje, no momento eu agradeço e volto no grande expediente, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Valdecir Medeiros, onde disse que gostaria de cumprimentar a nobre Presidente a Vereadora Vera, cumprimentar o Vice-Presidente Vereador Eurico Venturi, o Secretário da Casa o Vereador José Luiz, o nosso Procurador dessa Casa o Doutor Luciano, a nossa Secretária Leandra. Gostaria de estar cumprimentando a todos que nos honra com as respectivas presenças, é uma hora para todos nós recebê-los nessa tarde. Presidente, o projeto do telefone, não sei se Vossas Excelências está pensando em colocar em votação hoje, mas gostaria de lhe pedir uma cópia para que pudéssemos analisar, por que eu não consegui entender o que é um projeto com alguns artigos, mas que deveríamos analisar melhor. Eu não conseguir entender, gostaria de estar manuseando uma cópia. Gostaria, Presidente, de parabenizar a atitude de Vossa Excelência em relação ao Plano de Carreira, mas eu gostaria de fazer até algum questionamento, alguma coisa com relação a esse projeto, mas fiquei feliz em encontrá-lo elaborado pelo pessoal do sindicato, por que eu já tinha até cobrado inclusive ao Prefeito Municipal por que não estávamos discutindo, foi ai que fiquei sabendo da situação. Esse projeto, essa proposta do pessoal do sindicato já chegou a Prefeitura, foi entregue também uma cópia dela no Setor no Gabinete e que eles estão estudando já para logo em seguida estar retornado com esse projeto. Por isso não assinei, estou justificando por que eu não vejo nem necessidade, apesar de Vossa Excelência estar com razão, mas já cobre pessoalmente que seja enviado a essa casa esse documento, dada a necessidade de que está Casa esteja analisando o referido projeto, que realmente trata-se de uma matéria muito importante para o interesse dos nossos professores e todo o pessoal que trabalha na área de educação. Então gostaria de estar justificando por que eu não assinei, mas eu estou cobrando pessoalmente para que venham o mais breve possível para essa casa, esse projeto. Gostaria, Presidente, foi lido esse Projeto de Lei zero onze de dois mil e sete, que Torna Obrigatória a Fixação em Quadro



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Mural da Câmara Municipal de todos os Atos Produzidos pelo Executivo Municipal, para o qual afim de Conhecimento e Publicidade. Acho muito bom esse projeto, mas gostaria de propor que ficasse também, que fosse incluído que fizesse uma Emenda a esse projeto para mudar aqui o caput desse projeto e o artigo primeiro, para que essa obrigação, acho que isso é uma coisa comum, mas que constasse na lei a obrigação da Câmara Municipal para também estar publicando os atos dela lá no mural, não só da Câmara, como também da Prefeitura para torna uma coisa legal e transparente, já que vamos cobrar, essa lei deveria ser completa. Vejo desse jeito, acho que seria uma proposta para ser analisada pela mesa e gostaria de toda dedicação de Vossa Excelência, sei que Vossas Excelências gostam de transparência, que seja usada da melhor forma possível e gostaria de dizer que assim estaria votando com todo prazer favorável a essa reivindicação. Gostaria de agradecer mais uma vez e vou voltar no grande expediente, se Deus quiser, para estar comentando mais alguma coisa. A Sra. Presidente disse que essa casa tem agido assim, Vereador, publicando os seus atos, mas eu vou pedir o Doutor Luciano que faça essa emenda e eu também vou sugerir outra emenda também para esse projeto, que na verdade o Doutor Luciano tinha colocado e eu pedi para que tirasse, eu queria que o Senhor revisse Doutor Luciano, aquela parte que você determina o prazo para o seguimento dessa Lei e faça no nome dessa Vereadora, e faz essa emenda também em nome do Vereador Valdecir. A Sra. Presidente, concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi, onde cumprimentou a Presidente Vera Lucia Machado, o Secretário José Luiz, o nosso Assessor Doutor Luciano, os nobres Vereadores, funcionários dessa Casa que se fazem presente, o pessoal que se encontra em toda sessão filmando e gravando as nossas sessões, o companheiro Roberto e o Josias. Eu gostaria de estar agradecendo a Deus por mais essa oportunidade de estarmos aqui discutindo e se possível estar aprovando o projeto de interesse dessa Casa e do nosso Município. Quero dizer Presidente, que todos os projetos que se encontram na mesa, na pauta de hoje, é de conhecimento desse Vereador, até por que sou membro dessa mesa, acredito que todos eles são de suma importância, jamais essa Câmara em nome dessa mesa composta de sua Presidente, o secretário, o Vice-Presidente, fará ou votará projeto que não será útil de importância para o nosso Município. Estamos implantando projetos que ainda não é de conhecimento do nosso Município, por isso tem vários projetos, vários cursos que estamos colocando para estar informado dentro do legislativo, procurando trabalhar honestamente nos anais da Casa de acordo com as leis, para que possamos fazer uma legislação que possa beneficiar todo o andamento da casa e do nosso Município. Nesse momento estamos analisando esse projeto, nesse pequeno expediente, e estaremos no grande expediente votando aquilo que é de importância e interesse dessa Casa. Muito obrigado até o grande expediente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, onde disse que gostaria de estar cumprimentando a mesa e as pessoas que hoje nos prestigiam. Primeiro Presidente, gostaria de saber do Líder do Executivo, confesso que fiquei aproximadamente uns dez dias sem vir à rua e me visitaram dois produtores, que foram levar ao meu conhecimento, a respeito de alguns animais do clube do cavalo de Cachoeiro de Itapemirim, que estão no nosso Parque de Exposição, e pelo o que nós ficamos sabendo, Presidente, esses animais vieram parar em Atílio Vivácqua, por que houve um caso de anemia em Cachoeiro de Itapemirim onde tiveram que sacrificar o animal, e dado ao risco de infecção, por que para quem não sabe,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

anemia é dá para o cavalo igual AIDS dá para o ser humano, não tem cura, bateu tem que matar e não tem jeito. E pela incidência da anemia infecciosa não pode ter eqüinos na Exposição de Cachoeiro e aqueles animais estavam de quarentena, todos foram feitos coletas de sangue, estavam de quarentena e não poderiam estar lá contaminando os animais, então suspenderam os animais na festa da Exposição. Agora por ocasião da festa de São Pedro contrataram um rodeio pelos quais os organizadores se recusaram de vim para Cachoeiro de Itapemirim por causa do risco de infecção dos animais que lá estavam suspeitos, hora não comprovados, e como não tinham para onde levar esses animais, eles vieram parar em Atílio Vivácqua. Pelos menos no dia que fui procurado, estão rodando no Parque de Exposição, na rua, na beirada da Exposição, e essa infecção pode ser transmitida pelo mosquito, não só na picada dos animais, mas também, pelo o que eu sei, fezes que os ônibus vão nas propriedades rurais desse Município, os caminhões todos rodam em cima daquele material que e jogado pelos animais na Exposição e depois estão levando para as nossas propriedades. Hoje procurei saber do IDAF, mas infelizmente o nosso José Carlos Landeiro, o nosso amigo Cacau, estar para Vitória e eu não fiquei tendo a informação concreta a respeito. Gostaria de saber se o Líder tem consciência se esses animais ainda estão aqui, qual o período que esses animais deverão ficar, você sabe alguma coisa Vereador? Com a palavra o Vereador José Luiz da Silva Gomes, o mesmo disse que o período que eles vão ficar isso daí não é de meu conhecimento, o que sei, é que foi feito um exame e que o veterinário garantiu que não a problema algum. É o que posso lhe informa. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, onde disse que a informação que eu tenho do IDAF, não sei se concreta, é que foi feita uma bateria de exames e esses animais não forneceram material contagioso, mas que foi feita uma segunda coleta de sangue para contra prova desses exames e que esses resultados ainda não vieram do laboratório. Quero crer que nesse Município não tem ninguém irresponsável a ponto de deixar vim para esse Município animais que tenham risco, tenho certeza que isso não pode ter acontecido nesse Município, por que seria um ato de irresponsabilidade muito grande, trazer para esse Município esses animais, mesmo garantido, entre aspas, por esse veterinário, por que se não tinha problema por que não ficou lá na Exposição de Cachoeiro de Itapemirim, se esses animais não ofereciam risco por que estiveram que ser evacuados de Cachoeiro de Itapemirim. Então alguma coisa não está certa, espero que não venha ter risco e nem venha ter casos aqui de anemia dando prejuízo ao nosso produtor por que eu não acredito, torno repeti, que ninguém possa pegar um problema que era de Cachoeiro de Itapemirim e vir trazê-lo para Atílio Vivácqua, um Município de apenas duzentos mil quilômetros quadrados, está trazendo um problema que era de Cachoeiro, tão grande, mais teve que vir parar em Cachoeiro. Se não tem problema, por que não ficou lá na Exposição, por que teve que vir para cá? É o que eu tenho para levantar sobre esse assunto. O Vereador Valdecir Medeiros Casimiro solicitou uma parte que lhe foi concedida, onde disse que gostaria de agradecer ao nobre colega Vereador Romildo Sérgio pela oportunidade. Quero Vereador, aqui tem um ofício e de ante mão eu já gostaria até parabenizar a Vossa Excelência pela preocupação, por que essa preocupação não e só de Vossa Excelência e eu tenho certeza que todos os nobres colegas Vereadores e qualquer produtor que trabalha nessa área, mas temos um ofício em mãos do chefe do IDAF, do Cacau, dando toda tranqüilidade, garantindo todas as situações que não há nenhum perigo



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

e eu sinceramente acolhi a opinião dele, aceite, na verdade, por que eu entendo que se ele é o chefe do IDAF Regional, se ele conhece o Parque de Exposição nosso como, ele conhece e sabe da responsabilidade que se é dada a esse Parque, é dada a responsabilidade das pessoas que dirigem, os Presidentes que passaram por ali, e o amor que o Município tem por tudo aquilo. Se ele fosse trazer alguma coisa, se ele trouxesse responsabilidade, acho que seria muito sério e realmente nos traz uma grande preocupação. Reservo-me a preocupação de Vossa Excelência, se fosse eu o Presidente do Parque, se fosse eu Secretário de Agricultura e que estaria preocupado com essa área, com certeza talvez eu iria dificultar um pouco, mas talvez nem aceitasse que esses animais viessem para cá. Só que o Cacau é um cidadão que todos os senhores conhecem, é sério, honesto, responsável, a Vossa Excelência o conhece demais e ele deixou esse ofício contendo todos os esclarecimentos e nós garantindo da coleta desse exame que foi feito e inclusive fazer alguma colocação aqui, que esses animais que estão no Parque e hoje eles estão muito mais isento de risco do que qualquer outro animal, ele colocou todos os animais que estiverem por ventura rodando por aqui ou em outros Municípios. Ele disse que esses animais estão correndo um risco muito maior do que esses animais que estão ali em quarentena, então ele assegurou as pessoas competentes, o Josimar e as pessoas da área, que não a nenhum risco. Eu parablenizo a preocupação e acho que a Vossa Excelência está certo e deve ficar preocupado, se os senhores quiserem estar lendo, tenho o ofício dele com todas as garantias, falando das coletas de sangue e a Vossa Excelência falou da segunda coleta, que nenhum dos animais demonstrou nenhum risco, nenhum sinal, inclusive a primeira coleta garantiu que estão todos livres do vírus, mas de qualquer forma é preocupante, se Vossa Excelência quiser depois dar uma olhada no ofício, pode até fazer um xérox, mas parablenizo e realmente prefiro confiar na palavra do nosso amigo Cacau, obrigado. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, onde disse que isso nos tranqüiliza, dado a pessoa do nosso amigo José Carlos Landeiro, o Cacau, na garantia desse documento, mas não tira do produtor a preocupação da permanência desses animais no Parque de Exposição, por que se não tivesse risco e não tivesse problema esses animais estavam lá no Parque de Exposição, se não tivesse risco e não tivesse problema, tinha a festa do eqüino em Cachoeiro como tem todos os anos e não teve por esse caso, e se não tivesse risco e não tivesse problema à presença do rodeio em Cachoeiro não tinha exigido o deslocamento dos animais. Então eu fico satisfeito e acho que é uma garantia o aval do veterinário José Carlos Landeiro Franga, meu amigo, mas acho estranho, por que se não tivesse problema nenhum e nem risco, estes animais estaria onde eles estavam, eu te concedo uma parte Vereador, é um prazer que eu tenho em concedê-lo uma parte. O Vereador Eurico Venturi solicitou uma parte que lhe foi concedida, onde disse que em minhas palavras eu só queria saber do Vereador José Luiz, por que ele e o Líder do Prefeito e não tem esse ofício na mão, e o Vereador Valdecir tem? Eu gostaria de saber por quê? Só isso. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, onde disse que fomos surpreendidos Vereadora, mais uma vez naquele velho assunto que falo que o Secretário de saúde, nosso sempre que sobra, ele dar um jeito para Flecheira, o que precisa ele tira da Flecheira e eu não sei por que os carros desse Município que faz o serviço de rua em Cachoeiro aqui da saúde, faltaram durante a semana e ele mandou uma ordem que a ambulância da Flecheira teria que vim para cá, eu não estou enganado, se estiver, peço até



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

o Vereador pode me corrigir, fazer esse serviço. E vieram para cá um ou dois dias, não sei se o Vereador José Luiz reclamou ou a comunidade gritou, alguma coisa aconteceu ao chegar no meu ouvido e me parece que já existe uma contra ordem, esse carro não vai vim mais para fazer o serviço de rua de Cachoeiro de Itapemirim e eu gostaria de aproveitar a oportunidade, Presidente, já que nós vamos fazer uma Sessão Itinerante, foi lido hoje, na Praça do Oriente e nessa Sessão eu vou estar montando um requerimento amanhã, portanto eu gostaria que executivo tivesse nos informando o que está sendo feito da ambulância locada pelo Deputado Sérgio Borges para a Praça do Oriente. Sabemos que na mesma oportunidade que veio aquela ambulância da Flecheira, veio a da Praça do Oriente, e eles só não tirarão a da Flecheiras por que na hora do convênio, já pela experiência que eu tinha, passei para o deputado que eu gostaria o que acontecesse no convênio, o atendimento a Flecheiras, por isso que ela esta lá. O então o Vereador Pedro Sampaio, por ser um Vereador novato nessa casa, não fez consta no convênio da Praça do Oriente que ela só ficou lá dois dias e eu não sei nem para onde está, e sabendo que eles vão nos cobrar se fizermos uma Sessão Itinerante. Eu já gostaria de estar levando o que está sendo feito daquela ambulância, a quem ele atende e por que ela não está a serviço da Praça do Oriente. Amanhã estarei fazendo isso oficialmente via ofício por que essa ambulância foi locada pelo Deputado Sérgio Borges para fazer esse atendimento e se até a nossa de Flecheira já esta funcionando há dois anos, se as pessoas não gritessem, estavam vindo aqui para Atílio Vivácqua e pelo que me consta tem um monte de ambulância aqui nessa rua, não sei nem onde estão, mas tem. Pelo que me consta, a Vice-Prefeita tem até uma ambulância que até poucos dias foi empenhado nota para ser paga, mas a nota sumiu e não foi paga, mas chegaram a empenhar para pagar e o Vereador foi atrás para ter certeza que iam pagar, por que o Secretário de saúde aqui nessa mesa, afirmou, está em ata, que aquela ambulância não prestava serviço para a saúde e não prestava serviço para o Município ligado ao executivo. Então não justificava fazer um pagamento de uma reforma, de manutenção de uma ambulância daquele sentido, mas pode ter sido pago também e não leva dois tapas, por que nós sabemos se quiser paga, e nós sabemos onde estão sendo reformados os veículos da saúde, agora deve ir amanhã ou depois mais um veiculo para ser reformado nessa dita oficina que todos nós sabemos onde faz e como faz, então eu espero que o Líder interceda já que a esses Vereadores não respondem o que foi feito com a ambulância da Praça do Oriente e eu quero levar isso em mãos, para na hora que as pessoas chegarem cadê? Está aqui essa bendita, esta trabalhando todos os dias ou ela esta dentro de uma garagem enferrujando ou ela esta no sei aonde, mas eu quero levar isso em mãos, Vereador faça isso para mim por que eu sei que os meus outros requerimentos eu sei que não tem a vontade nenhuma do Prefeito me atender, mas sei também que esta chegando aquela hora de chorar no orçamento de novo, não é assim que as coisas funcionam? Então que interceda pelo o seu colega Vereador, para me dar a resposta de onde foi, por favor, se tentarem tirar novamente a ambulância de Flecheiras para atender Atílio Vivácqua, que briguem, eu sei que a Vossa Excelência até brigou por isso, mas que briguem, me ajude, me ajude por que se não mais uma vez eles vão dar rasteira naquela comunidade. Não sei o que o Eduardo, desculpa, o Doutor Eduardo Leite tem contra Flecheiras, mas tudo que tive que apertar, ele apertar em Flecheiras, todo mundo que chegar aqui para trabalhar que nunca trabalhou como médico ou como o que for, é na



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Flecheiras que ele coloca, então aquilo lá virou um laboratório de experiência, ser for bom ele trás para a sede, se for ruim ele deixa lá mesmo. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes, onde disse que gostaria de estar cumprimentando a nossa Presidente dessa Casa Vereadora Vera, o nosso Vice Vereador Eurico Venturi, bem como o nosso Secretário Vereador José Luiz, o nosso Procurador Doutor Luciano, a todos os Vereadores, funcionários dessa Casa, pessoas que nos prestigiam com suas importantes presenças, Secretários do Prefeito, enfim, a todos um boa noite. Senhora Presidente, eu tinha pedido uma parte ao meu antecessor Vereador Romildo Sérgio, fui dar uma passadinha na última semana da festa de Cachoeiro de Itapemirim e tenho certo conhecimento com o pessoal do Clube do Cavalo, o pessoal de criadores de cavalos até com amizades antigas, Doutor Gustavo, o Sérgio conhece, foi expositor aqui. Temos um conhecimento com ele, e nós estávamos batendo um papo, tomando uma cervejinha e fizeram uma frase para Atílio Vivácqua que eu como Vereador, a minha cara entrou debaixo da mesa, não pude falar nada. Fiquei sabendo da historia hoje aqui, eu queria até aproveitar o ensejo para contar, “Cavalo doente, Marapé urgente!”. Não sabia do se tratava, Doutor Luciano, foi um caos para mim, por hora achei que nós tínhamos uma clínica veterinária para tratar de cavalos em Atílio Vivácqua, mas hoje mediante a uma informação desse Vereador, que passa vinte dias sem vir ao Município, mas sabe de tudo que é o “Diário Sérgio. Todo dia, toda hora.” Parabéns Vereador. Então esse “Cavalo doente, Marapé urgente!”, veio em demanda de um acontecimento que eu não sabia, Vereador, eu tenho o apelido de cavalo, chamo alguns amigos de cavalão, mas do mesmo momento a anemia nós estamos fora por que se estiver anêmico tem que mandar para Muqui, para onde quer que seja, agora para Marapé não! Vai mandar cavalo, para a casa do outro lugar lá, por que daqui a poucos cavalos, vai contaminar tudo e meu cavalinho lá na roça? Então “Cavalo doente, Marapé urgente!”, estamos fora dele por que tem que voltar para onde que veio, daqui a pouco vai pegar o presídio de Cachoeiro e vai fazer aqui por que Marapé, é um Município acolhedor. Não podemos ficar a baixo de ninguém, tem que ter uma postura de seriedade, essa Casa, o Executivo, todos os que trabalham tem direção. Dizem que se beber a água de Muqui o bicho pega, daqui um dia se andar no cavalo de Marapé vai pegar também. Temos que providenciar, Presidente, por que o trem e sério, isso daí me deixou bem preocupado, hoje eu estou sabendo do que se tratava, lá na Exposição não sabia. Senhora Presidente, eu tive o privilegio de ouvir o Vereador Itamar falar da festa do São Pedro, Vereador, São Pedro teve, Linda Aurora teve, bem como Milagre também no passado. Eu fiz uma ajuda à comunidade de Linda Aurora, que é uma comunidade na qual eu resido, respeito, convivo e gosto de todos, e a locução foi proibida falar o meu nome, achando que me incomodava, inclusive falaram o nome da Presidente que e a segunda maior autoridade do Município por que eu solicitei do Presidente do conselho que mandasse, porque o meu não precisa por que eu trabalho diuturnamente para esse povo que morra no meu coração, mas a Presidente da Casa, fazer uma visita a comunidade é privilegio de poucas comunidades por que a sua agenda direcionada de tantos trabalhos não e fácil de ter o privilegio de Vossa Excelência de almoçar junto conosco conforme foi. Eu acho que trouxeram até a comunidade de Nossa Senhora Aparecida, a demanda de fazer um almoço mediante a delicia do almoço de Linda Aurora. Achando que iam me incomodar, me confortava é que todo mundo que chegava falava Cláudio o seu nome não precisa ser dito



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

não, por que nós sabemos o que você fez. Só não doe mais do que a Prefeitura por que ficaria vergonhoso, mas aquela comunidade eu não ajudo com som, com nada, eu ajudo diuturnamente abrindo as portas da minha casa para a necessidade de todos. Então gostaria de deixar registrado ao Executivo, que segunda informação concreta, proibiu Ari de falar o meu nome, que não fale, não me misture com essa turma, se falar o nome dele, não fale o meu por que vai me atrapalhar e o meu trabalho sem ele estar muito bom, que é de coração. É só isso que eu gostaria de deixar a pedido, Presidente, para não falar mesmo não, não fale, falou do Hélio, não fale de mim, me deixe fora, por favor, Prefeito, eu estou pedindo. O Vereador Romildo Sérgio fala que a Flecheiras é um laboratório, eu já vou falar diferente, a Flecheiras esta sem privilegio com dois Vereadores, um Líder do Prefeito, um Vereador de tantos mandatos como Vossa Excelência já tem, para mim considero a Vossa Excelência o Prefeito da BR cento e um, conforme conhecido pelos outros Vereadores, a ambulância de Flecheiras, foi determinada a carregar pacientes para a radioterapia e quimioterapia, isso é determinação do Secretário e não pensa Vereador que parou não, é só parar de engabelar, vai voltar por que a informação é direta, pois acredito que as nossas estão proibidas, Vereador Romildo Sérgio, as nossas ambulâncias estão proibidas de carregar esses pacientes. Então foi determinada a da Flecheiras e segure ela por lá, se passar alguém mal por lá vai sobrar para o carro de Vossa Excelência, e as vezes não tem os primeiros socorros, e acho que a aquisição de uma ambulância para a comunidade tem que se tipo uma aquisição de um casamento, um enlace matrimonial de um ser humano quando namora, tem que ser tratado com muito amor, com muita afinidade e respeito. Então aquela comunidade merece a aquela ambulância, como merece vocês dois Vereadores, mas segurem por que quem vai perde é o povo, se precisar levar um paciente que contrate uma ambulância, já que a da Praça não sei para onde está, se está faltando ambulância, mas que não tire daquela comunidade, por que a comunidade de Flecheiras dentro dos setores legais de percurso, é a mais prejudicada em distância e todos os acontecimentos demora chegar ambulância, demora chegar polícia, pois é a mais longa do Município. Então vocês devem brigar diuturnamente para que isso não aconteça. Presidente, esse Vereador estar muito preocupado com alguns acontecimentos nessa Prefeitura, nós votamos o ano passado, o orçamento dois mil e sete para a gestão do Prefeito Hélio Lima e companhia. Vereador Romildo Sérgio, você já ouviu na história do mundo da gestão pública que consegue-se pagar sem empenhar e ter ficha? A Pimenta está fazendo milagre gente, se nós não dermos um jeito nesse Pimenta agora ele vai levar o Prefeito Hélio Lima pior do que os outros, essa Pimenta tem que vir aqui, eu falei essa por que a Pimenta a gente sabe é uma frutinha queimadora pode se falar fêmea, mas ai o Senhor Pimenta tem que vir nessa casa convocado Presidente, estão mudando ficha do jeito que querem Vereador Romildo Sérgio, ainda não pediram nenhuma suplementação. Em maio não tinha nenhuma ficha para empenhar e já estão empenhando e pagando, e nós Vereadores não podemos aceitar Presidente, eu não quero que convoque o Secretário, é o Pimenta, essa mágica ele tem que nos encena. O Vereador Romildo Sérgio falou sobre a lei que não estão cumprindo, isso não é sério para o Vereador Cláudio, é sério para os nove Vereadores, incluindo a Presidente. Se não pode, o que é um órgão público, eu limito algo para fazer em um ano, eu tenho uma ficha para dez mil, eu vou empenhar até dez mil, acabou ali, eu tenho que pedir suplementação para tirar de outra. Se estão usando, estão ilegal, agora como se faz ensina



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

para a gente, por que vamos ser maleável para votar aqui também desse jeito. Presidente se preocupa com isso por que é sério, sensibiliza todos os Vereadores, que é sério. Estão se empenhando sem ter valor nas fichas e estão se pagando, em maio já não tinha valor mais, é só ele prestar contas ao requerimento do Vereador Romildo Sérgio. Estive no tribunal e isso é crime, isso é crime que pega todos, inclusive essa Casa de Leis, Presidente, por que nós votamos um orçamento, então nós temos que fiscalizar o mesmo. Estou mais preocupado com isso do que com tudo, como eu vou empenhar algo que eu não tenho, como eu vou pagar, que milagre ele esta fazendo? Aqui sim, ele vai poder falar. Por que o que tenho para perguntar tem que ser com ele aqui, porque por escrito não responde. Traga a Pimenta aqui, Presidente, se puder convocar, trazer para o plenário e apreciar hoje, tem que se trazer o Senhor Pimenta aqui. Por que aqui quero ver se ele vai falar o que ele faz. Com duas perguntas que eu fizer com ele aqui, Presidente, ou ele sai, não tem resposta, só duas fichas que eu falar para ele. E fala que tem pega, que já ligou para o tribunal, não existe pega sem suplementação, ninguém muda um orçamento, só se a gestão passada viu alguma mudança, eu não estava, apenas votei, se houve mudança foi depois de votado. Rubricamos todas as folhas? Não sei como funciona. Preocupa-me! Quero só saber o milagre. Você ver que o Faustão já colocou lá, os artistas estão indo para o circo, vai ter mágica, vai ter tudo. Ensina-me a mágica, eu preciso saber como que mexe com uma ficha que não tem valor, sem empenho e paga, isso é sério Presidente. Outra coisa Presidente, quero deixar confortável todo servidor público Municipal, leve isso para os servidores públicos, não tem risco nenhum o concurso público realizado dois mil e um e dois mil e três, eles são concursados e efetivados, o problema é administrativo, Prefeito e tribunal, o acerto já esta ai, estive na sétima controladoria, em visita como a Vossa Excelência, todo parecer dele foi devolvido para não ser registrado, está sendo má vontade da administração por que documento eles tem como fazer. Então servidor, Doutor Ricardo da sétima controladoria, avisa o servidor Vereador, que nenhum deles precisa ficar preocupado. Não adiante viver de ameaça de Secretário, de Chefe de Gabinete, de Vereador, isso não existe, conforme me ligam todos os dias. Não existe! Tranqüilize Vereador Romildo Sérgio, todo servidor. Agora pessoalmente fui lá saber, servidor não tem problema nenhum, apenas o registro do concurso que esta faltando por falta de documentação, que seja do Prefeito passado ou não. Além disso, ele disse até para mim da improbidade se o mesmo não responder, por que o Município não muda, muda só o gestor, então a responsabilidade é dele agora. Olha o que a Secretária de Educação esta mandando falar: “Senhoras Professoras, fazem um novo concurso por que o de vocês não tem validade”. Mentirosa, vem aqui falar não manda Diretor falar não. Mentirosa! Todo o quadro que fez o concurso efetivo, ela não tem capacidade para falar isso, não depende dela, o problema do concurso, Senhora Presidente, é apenas documentação do gestor, acerto, o Tribunal recusou por falta de documentação, mandaram tudo misturado. Fui à sétima controladoria onde devolveu tudo, inclusive vou fazer um requerimento para pedir essas cópias a Prefeitura, do relatório, do parecer, veio tudo lhe devolvendo, então, só depende do gestor. Não pensa ele que vai tentar ameaçar servidor por causa disso, porque nós temos um Vereador aqui que vai brigar pelo servidor, quer fazer média faça outro concurso, mas não vai fazer em cima de ninguém. O servidor é inviolável nesse caso, pois o mesmo fez sua prova, se o gestor errou, problema é do gestor, faça o gestor pagar, entregue a documentação. Está faltando boa vontade da gestão de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

acertar somente isso. Tranqüilidade para o servidor, tranqüilidade é o que o Doutor Ricardo da sétima controladoria me pediu para passar, até quem se sentiu oprimido pode entrar no Ministério Público falando de quem falou, mas tem que ter prova por que não existe, o tribunal não falou nada disso, estão falando que tem carta na manga, tem carta sim, de má vontade, por que se tiver boa vontade acerta. Cria a comissão do concurso, só não pode fazer o servidor, que é um sofredor, pagar. Isso não admito, Vereador. Isso não aceito. Vai compra briga comigo, se não tem capacidade para acertar um concurso público com documentação, não tem capacidade para nada, não tem para nada. Temos que fazer uma denuncia na ADIM. Vereador Romildo Sérgio, fui informado dentro do Tribunal de Contas, que nós do Município não podemos infligir uma Lei Federal, estou vendo algumas documentações nossa no decorrer, já votamos três Leis nessa Casa vindo do Executivo, que ela está infligindo, então, temos que fazer essa denúncia, também da improbidade administrativa do Prefeito e o Secretário responsável que assinou, vamos, o Bloco de Oposição nos organizar para isso, por que eu não entro mais para falar nada sem entrar no Ministério Público, se não puder no local, vamos ao Estadual, eles precisam de trabalhar também. Senhora Presidente, aconteceu uma passagem no Município de Atílio Vivácqua semana passada ou retrasada, que chegou nesse celularzinho aqui que é o disque Vereador, aqui você fala tudo que quer e não escuta a resposta, eu apenas guardo para mim, não paga nada, ligação gratuita, zero oitocentos Vereador Cláudio. Senhora Presidente, o Prefeito Hélio Lima fez uma doação de material de construção, por infelicidade dele, a pessoa que ganha fica tão feliz que sai falando, e essa doação Vereador Romildo Sérgio, não tinha sido feita legal. Eu dei, está dado e pronto! Só que alertaram o Prefeito e ele foi na casa da pessoa “Pô fulano! Vai lá na Ação Social, faz um relatório lá do que você está me pedindo para acertar a minha situação, porque o Vereador Antonio Machado Martins não está deixando eu trabalhar”. Vereador Antonio Machado Martins, parabéns, continue dessa forma, Vossa Excelência é merecedor desse mérito. O Prefeito é um cagão, por quê? Se ele der, ele tem que assumir que deu, e mandar fazer o relatório da pessoa, não é ir à casa da pessoa e pedir a pessoa para vir aqui, olha que situação que esse homem chegou de crédito, ter que ir à pessoa que ele deu e pedir para vir fazer um relatório. E a pessoa está rindo, e não é um só Presidente, tem um Secretário aí rodando casa por casa para vir ali, porque deram tanto, que agora estão vindo acertar. Só que tem gente com medo de dar relatório, porque tem um Vereador que está acompanhando isso diuturnamente. Não tenta enrolar. Na hora a gente pega. Vejam só, eu gostaria da atenção especial, cuidado Vereadores, de coração, cuidado com o que falamos com a população, eu recebi uma ligação ontem de uma jovem me falando a seguinte maneira: “Cláudio tem um Vereador me prometendo uma casa, o que eu devo fazer? Me mostrou até o local do loteamento que vai sair a minha casa. O que devo fazer?”. Eu falei: simplesmente grava ele te pedindo e entregar na minha mão. Cuidado Vereadores, cuidado porque tem gente má. Tem um Vereador me prometendo uma casa, já me mostrou até onde vai ser o lote da minha casa, isso preocupa a gente demais. Presidente, eu vou deixar os assuntos que faltam para o grande expediente, porque eu ainda tenho assuntos demais, você deixa a festa para depois, porque eu ainda tenho muito assunto, eu falei dez por cento do que precisa hoje, no grande eu retorno para a finalização das minhas reivindicações, solicitações e debates. A Sra. Presidente disse que, antes de passar a palavra para o Vereador, gostaria de falar que o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

nosso amigo Josias pode estar se dirigindo a tribuna, há um pedido nessa casa, você pode estar fazendo uso. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins. Quero cumprimentar a Presidente, o nosso Vice-Presidente, Secretário, a ausência do nosso Assessor, aos nossos colegas Vereadores, Vereador, assessor, a nossa assessora Dra. Adélia, amigos, o Doutor Valnei, amigos que prestigiam. Eu tenho primeiro que agradecer a Deus até de poder estar aqui segurando a barra, porque eu tenho oito dias praticamente de cama com problema de sinusite, mais eu não poderia deixar de vir aqui para falar alguma coisa. Quando o nobre colega Vereador Romildo Sérgio falou, já tinha até anotado ali, porque os comentários que veio dos moradores do Município, dos pecuaristas que têm seus animais aqui na rua, que gostam de levar os animais para dar um repasso no picadeiro, hoje não tem como trazer, porque esses animais que vieram para cá, vieram porque estão contaminados. Você nobre colega Vereador, para você ter uma idéia, eu estou tendo conhecimento que o documento que o Cacau mandou, ele mandou documento para cá hoje, porque ele sabia que um Vereador que mora em frente ao Parque de Exposições, e estava todo dia falando que aquilo é uma vergonha para o nosso Município. Se não podia ficar no Parque de Cachoeiro, porque vieram para Atílio Vivácqua, se os animais estavam contaminados? Então tenho conhecimento que esse documento veio para cá, hoje, ele pode estar até com data anterior, mais veio para cá porque eu falei em voz alta, falei lá de casa, que dava para o cara que estava em baixo dando reparo nos animais, eu falei. Atravessam a rua e vem para dentro do picadeiro, solta os animais ali, para os animais ficarem dentro do picadeiro. Os animais contaminados, não adianta mentir que não está contaminado, se tivesse contaminado eles estavam no Parque de Exposição de Cachoeiro. Digo a vocês que isso para o nosso Município é uma vergonha, porque isso é muito desmerecer o produtor. Está presente o nobre colega Assessor do Prefeito, ele me ouviu no telefone, a falta de autoridade do Prefeito Municipal Hélio Lima, estou falando em voz alta, eu queria que ele até ouvisse e viesse me responder se não é falta de autoridade dele. Na Comunidade de Independência a anos passados, foi colocado uma cerca beirando a estrada, a cerca tinha dois metros de distância, tinha espaço na frente do comércio da Dona Lola, ex-esposa do Silvinho, lá foi feito uma rede de energia de iluminação pública, foi colocado uns postes, a cerca era lá trás, as árvores foram plantadas beirando a estrada, o proprietário foi para lá, fez a cerca dentro da estrada, colocando os postes da iluminação pública para dentro da propriedade dele, eu liguei para o Doutor Valnei pedindo a ele, eu como Vereador daquela comunidade, que ele tomasse providência, que o Prefeito tomasse providencia, porque a proprietária poderia tomar uma atitude, como até tomou, ela foi para lá, tapou os buracos que o Nestor tinha feito, mais aí foram lá e tirarão ela, porque poderia até gerar problema maior. O Prefeito nem lá foi, nem colocou os pés. Falta de respeito com a comunidade, porque lá só quem manda é o Nestor. Arou o campo e ficou por isso mesmo, hoje foi para lá, colocou a cerca dentro da estrada Doutora Adélia, colocou os postes da iluminação pública para dentro da propriedade dele, e o Prefeito não tomou providência. Acho que isso daí o Prefeito estar deixando a desejar, porque ele é autoridade. Quantas vezes fui cobrado pelo Ex-Prefeito José Luiz, “Porque você está deixando fazer a cerca dentro da estrada?”, eu ia lá e pedia a proprietária, a gente combinava e ela tirava. Agora hoje eu envolvi, ela veio reclamar comigo, ela foi à polícia e a mesma me disse que toda comunidade e o Prefeito que tem que intervir. Machuca a gente Vereador, porque não adianta você pedir e falar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

nada. A situação da ambulância, quando o Sérgio Borges trouxe a ambulância para cá, foi para atender as comunidades, foi para atender a Praça do Oriente, Flecheiras, e a ambulância da Praça do Oriente sumiu. Pergunto, ontem uma Senhora na comunidade de Santo Antonio, dizem que a esposa do Mário veio cedo pedir uma ambulância para que fosse lá pegar a mulher, porque ela já estava já para ter o neném, e precisa socorrer. Vieram para de manhã, esperou até a tarde, a ambulância não foi, e nem foi nenhum carro para socorrer a pessoa, e essa pessoa foi obrigada a ser socorrida por outra pessoa lá da comunidade, levar no hospital de Cachoeiro, levou para casa, voltou e trouxe aqui para o hospital. A pessoa que faz isso particular, ele tem despesa. Será que a Prefeitura não poderia liberar um carro, um táxi que seja, para socorrer essas pessoas? A Prefeitura tem várias ambulâncias, não tem uma só, pois se tivesse só uma, até concordaria, mas tem muitas. O Sérgio Borges mandou duas para cá. Cadê a ambulância da Vice-Prefeita? Acho que tem cinco ou seis ambulâncias. E para socorrer um doente tem que ser carro particular. É séria a situação. Tem um rapaz funcionário do Magno, vou deixar bem claro, não vou falar o nome da pessoa, funcionário do Magno, essa semana ele entrou de férias, aí ele chegou para mim e falou: “Silas eu fiquei até chateado, eu fui pedir o Prefeito, vê se ele liberava para mim trabalhar pelo menos alguns dias, me dar uma mão, porque tem outro ônibus para atender o pessoal, eu sai ai um pouquinho, e o Prefeito falou que ele não pode fazer isso, porque você, o Cláudio, o Eurico e o Sérgio não deixam ele colocar ninguém na Prefeitura e tirar”. Queria que ele tivesse vergonha de falar isso, porque qual o dia que nós embargamos ele de colocar alguém ou mandar embora? Queria que ele viesse até aqui. Hoje nós tivemos uma reunião, conversamos com um empresário do Município que talvez vem colocar os seus carros aqui na empresa para atender a população do interior, e quero que ele venha para que possa pergunta-lo isso a ele, quero pergunta isso diante dele. Qual o dia que nós impedimos ele de fazer alguma coisa para alguém? Porque dois documentos que ele mandou aqui ele teve coragem de recolher eles, para não votarmos, ele não pode falar que nós não aprovamos nada, e hoje ele vem para aqui falar com as pessoas, e desmerecer os Vereadores. Se ele tem medo do Vereador falar dele, se ele tem medo ele faz, porque eu não vou parar de falar enquanto ele estiver fazendo isso. Para vocês terem idéia, ficamos olhando, às vezes, as pessoas elogiando as festas, eu tenho que parabenizar uma festa, a festa do Alto Santa Maria ficou linda, mais quero deixar Vereador Cláudio, bem claro para cada um de vocês que aqui estão, uma estrada de no máximo dois quilômetros, trabalhou Patrol, pá carregadeira, homens e caminhões, durante a semana, de terça a sexta-feira, fez um tapete. Um galho que entra em Santa Maria e sai da balança do Morgan, atendendo um produtor que é Antonio Vieira Sato, não teve coragem de colocar saibro, e falou, ali não tem morador, para que eu vou entrar com máquina para lá, para que eu vou entrar para lá, não vou atender porque ali não tem morador. O Bimba contou para mim ontem e falou assim: “Silas, o Hélio mandou na minha casa buscar o meu talão de produtor, porque eu tirei nota de banana e foi buscar o imposto, eu mandei falar com ele se ele não tem vergonha de mandar pegar o imposto aqui, e porque não passou a Patrol na estrada, mais ter coragem de mandar na minha casa buscar os impostos mandou”. Um produtor de banana, um produtor de café, que tirar nota de tudo, vou ser bem claro, se não tira nota do queijo, porque talvez o Étinho não está repassando para ele, mais que ele vende o queijo ali no Étinho, e hoje cada comerciante tem que ter um talão de nota, se comprou tem que devolver a nota



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

fiscal. Então se ele exigiu o Étinho tem que dar a nota fiscal, e ele paga o imposto. Isso para nós é uma vergonha, o cara chegar para um Vereador e falar que não está tendo apoio porque o Prefeito falou isso e o Vereador não pode falar nada, é uma vergonha. Ontem aqui pertinho, o Roberto Leal chegou para mim apontando, pediu que mandasse a maquina para fazer um pedacinho de estrada, ele da até a manilha, a manilha já está lá, o Vereador que está aqui presente, o Vice-Presidente Vereador Eurico o ouviu falar, tem mais de seis meses, eles não tiveram coragem de ir ali pegar a manilha e colocar no lugar, é só fazer o aterro. Então quero deixar uma coisa para vocês, isso é só porque o Vereador pede e não pode fazer, é muito triste nossa situação. Queria pedir licença a Presidente, porque não estou me sentindo bem, eu estou aqui falando, mas tenho certeza que eu estou com febre, estou com problema na garganta, de sinusite, mas já foi lido e eu vou aguardar, muito obrigado. A Sra. Presidente concedeu o pedido de Tribuna Livre para o Representante do Bairro Alto Niterói Sr. Josias de Paula Alexandre, o mesmo cumprimentou a todos com boa noite, a Presidente Vera na qual pedi, e agradeço a oportunidade, e a todos os Vereadores, as pessoas que estão presentes do Alto Niterói, o Senhor Roberto. E eu gostaria de deixar aqui nessa noite, porque no dia cinco de maio dois mil e sete, nós passamos na rua um abaixo assinado pedindo ao Prefeito, juntamente com o Secretário de saúde, se poderia enviar um agente de saúde para nós, porque a que estava no Bairro saiu e foi trabalhar na Margamar, e naquele momento me senti um pouco triste, pois o Prefeito disse ao Doutor Eduardo, cuidado com o Josias porque ele é complicado, e o Doutor Eduardo quando saiu do lado de fora da porta da Prefeitura, até gritar comigo ele gritou, e eu dei um sorriso bem alegre para ele. Enviamos esse documento, esse abaixo assinado, que foi protocolado nesta Câmara no dia sete de maio de dois mil e sete, e hoje eu fiquei muito surpreso, eu não sei como a Prefeitura pode ter descoberto que eu ia ter uma tribuna livre, mandaram uma agente de saúde lá na minha casa ontem levar remédio para a minha mãe, e a menina chegou lá e falou com a boca dela: “É só esse mês, mês que vem eu não posso subir aqui, porque eu tenho que fazer a minha área”. Somos carentes mesmo de um agente de saúde, igual eu fiz uma visita lá no Bairro para algumas pessoas acamadas, inclusive a primeira casa que eu fui foi à casa do Senhor Milagre, aquele Senhor bastante conhecido aqui na cidade, ele andava de quatro pés dentro de casa, porque a cadeira de rodas dele estava com os dois pneus furados, toda quebrada, sem o encosto, aí a filha dele falou assim: “eu queria tanto conseguir uma cadeira para o papai andar”, isso foi no sábado, eu falei: “olha, eu vou conseguir uma cadeira para ele”, aí eu descii no sábado, e Deus abriu as portas, eu consegui uma cadeira, peguei e levei uma cadeira de banho para o velho. Cheguei à outra casa, uma família reclamando que não tem acompanhamento de agente de saúde, e tem um Senhor de idade que ele se alimenta por sonda, e ele não tem acompanhamento de agente de saúde, com derrame, não anda e não tem acompanhamento. Sentimos muita tristeza porque somos carentes, precisamos de um agente de saúde Vera. Queria que naquele momento Sérgio, tivesse alguém para servir como testemunha ao meu lado, quando eu fui ao Doutor Eduardo ele falou assim: “olha não podemos mandar agente de saúde para o Bairro porque lá em cima não está constando que é Bairro, aí eu falei: “poxa se lá não é Bairro...”, agradecei a ele me atendeu muito bem e me citou essa palavra. Hoje nós somos carentes de um agente de saúde no Bairro, eu só estou falando aqui porque eu tomei frente para vê se a gente consegue um agente de saúde para



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

o nosso Bairro. Outra coisa, eu cheguei semana passada, tinha uma moça lá na minha rua com quatro doadores de sangue que tinha que doar sangue na quinta-feira, para que a filha dela operasse ontem, uma criança de cinco anos, o Doutor Eduardo prometeu para ela que ela poderia descer no dia seguinte com os doadores de sangue que a ambulância iria levar os doadores de sangue para Cachoeiro. Cheguei pra ela e falei assim: Olha! Não quero te desanimar, mais a ambulância não faz esse trabalho, a ambulância é para fazer emergência, ela não vai prestar esse trabalho. Ela disse: Mais o Doutor Eduardo falou comigo. Eu disse: Não vai! Quando chegou aqui, nem passar pelo hospital ele passou, a moça ficou desesperada, ai nós viemos aqui em baixo eu e a mãe da criança, o Elias Pereira chegou e falou assim: Olha, acabei de ligar para o Prefeito agora, ele e o Doutor Eduardo proibiu todos os carros de sair do Município. Olha que engraçado, quando a mãe chega no Aeroporto, só via carro da placa branca indo para Cachoeiro, mais só não pode levar essa mãe. Fiquei muito triste com isso. Outra coisa que eu fico muito triste Presidente e Vereadores, é sobre o nosso Bairro Alto Niterói, hoje nós temos uma área perto das casinhas novas que se tornou um lixão, vocês podem passar lá em cima agora, vocês podem sair da Câmara agora e ao chegar vocês verão um fogo queimando. Não é porque eu tenho a minha mãe que é acamada, várias pessoas acamadas, tem vezes que o caminhão sobe com o lixo a tarde e põem o lixo com o caminhão da Prefeitura. Eles pegam, os próprios motoristas, colocam fogo naquele lixo, então respiramos aquela fumaça a noite toda. Eu fico assim, as donas de casas terminam de limpar a casa e a noite eles colocam aquele fogo, então, nossa casa lá é popular, são todos de telha, aquela sujeira infiltra tudo para dentro de casa. Gostaria de ver os Vereadores que poderiam nos ajudar lá do Bairro Alto Niterói, porque nós somos carentes. O ano que vem é ano político, tem vezes que eu estou em minha casa Eurico, fico pensando como é que vão subir, vou citar vocês, como vocês vão subir ao Bairro para pedir um voto para aquela comunidade lá em cima. Será que o Prefeito, será que os Vereadores terão coragem de chegar nas casas e pedir um voto? A máquina da Prefeitura passou naquela rua da torre, vocês podem subir lá e ver todo o lixo, até o latão do lixo ela sai raspando, e deixou aquela sujeira na rua. Está lá! Hoje convivemos com sujeira. Pedi ao Celso, eu disse: Celso, as árvores já cresceram, já estão empurrando os fios, criança quando solta pipa, a pipa agarram, eles sobem até no terceiro andar para buscar uma pipa, se aquelas crianças baterem com a cabeça naquele fio vai acontecer um acidente”, isso já vai para um ano que nós pedimos, não só eu, várias pessoas do Bairro pediram e não foram atendidas. Então, vim hoje pedir essa Tribuna Livre para falar sobre isso, e nosso Bairro, os Vereadores, olhem mais um pouco para nós lá, porque nós estamos carentes, nós não estamos tendo agente de saúde, nós não estamos tendo praticamente limpeza de rua, dá para contar os dias que o varredor passa, dá para contar os dias, tem vezes que o caminhão de lixo passa na quinta-feira, ai nós ficamos sexta, sábado, domingo e segunda-feira até a tarde com lixo no galão. Vocês podem sair daqui agora, subir no Alto Niterói, que vocês vão ver o lixo queimando lá em cima, então, nosso Bairro hoje nós estamos nessa situação. É isso que gostaria de deixar nessa noite para vocês, para que olhem por nós lá em cima, e se vocês conseguirem fazer um projeto, não sei o que vocês poderiam fazer, para enviar um agente de saúde para nós, porque a moça falou que vai ficar só esse mês, ai o mês que vem a gente continuará da mesma forma, sem agente de saúde, eu acredito, a Marlúcia está ali, nós estamos mais de cinco meses sem agente de saúde no



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Bairro, e eu acredito que nós vamos permanecer sem agente de saúde, Eurico, nós precisamos, porque tem pessoas que estão descendo, o posto de saúde aqui em baixo, quando chega aqui, a Elzinha fala aquela palavra que todo mundo já gravou, tem que passar pelo agente, e esse agente nós não temos. Agradeço e gostaria de deixar uma boa noite a todos. A Sra. Presidente disse, nós atendemos o pedido de Tribuna do companheiro Josias, e também vamos estar Josias, realizando a primeira Sessão Itinerante dessa Casa de Leis juntamente no seu Bairro, no Bairro Alto Niterói, e convidaremos também o Bairro Niterói para estar presente nessa Sessão, e vai ser a primeira vez na história que a Câmara Municipal sai e ouve a comunidade. Lá poderemos estar trocando idéias, e estar ouvindo as reivindicações de outras pessoas do Bairro, e pedimos a você que leve esse convite a todas as pessoas, para que estejam presentes nessa Sessão para estar reivindicando, e também agradecendo algumas benfeitorias que possivelmente tenham sido feitas. Tenho uma notícia da A Agazeta: “Câmara de Vila Velha faz Sessão em Bairro, os dezesseis Vereadores vão realizar pela primeira vez em reunião oficial fora da casa, será no Bairro Santa Rita”, enfim, foi manchete no Jornal Agazeta, e a gente fica feliz, porque já teve uma Câmara que já fez isso, e nós gostaríamos de estar realizando, levando a comunidade a participar com o Legislativo, afinal de contas somos nós que votamos as leis que vão beneficiar a população. Então, leve esse convite aos moradores, será no dia nove, a gente passou aqui e gostaria de ler até a convocação assinada por todos os Vereadores. Depois de lida a convocação a mesma disse que todos os Vereadores assinaram e estarão presentes, esses três primeiros Bairros, não será só esses, a gente vai continuar em todas as comunidades, será às dezenove horas, porque é um horário que fica bom para o trabalhador chegar do serviço e poder estar participando. Esses três nós fizemos ali um sorteio e saiu esses três, mais vamos estar fazendo em todas as comunidades do interior, e também nos outros Bairros do centro. Quero lembrar que no dia quinze nós entraremos em recesso, por isso não vamos continuar esse mês, voltaremos no mês de agosto para estar programando em outras comunidades, para estarmos fazendo essa Sessão Itinerante. Em seguida, a Sra. Presidente abriu o Grande Expediente concedendo a palavra ao Vereador Valdeci Medeiros Casimiro, o mesmo disse que mais uma vez gostaria de cumprimentar a mesa, os nobres colegas componentes da mesma, mais uma vez cumprimentar o nosso Assessor Doutor Luciano, a Leandra não se faz presente agora nesse instante. Queria pedir a mesa na pessoa da nobre Presidente, para estar passando para o Doutor Luciano que não se faz necessário fazer o projeto que eu tinha pedido, pois estava lendo o artigo oitenta, inciso terceiro que diz o seguinte: “...sancionar, promulgar e fazer publicar as Leis aprovadas pela Câmara Municipal e expedir os regulamentos para a sua fiel execução”. Quer dizer, já existe esse demanda, isso seria no caso do Prefeito Municipal, já é responsabilidade dele fazer isso. E no artigo quarenta e quatro, no inciso sexto diz o seguinte: “...fazer publicar os atos da mesa, as resoluções, decretos legislativos, e a lei que viera prolongar”. Quer dizer, por mim está dispensado, não a nenhuma necessidade de fazer nenhuma outra lei, porque a nossa lei orgânica já contempla essas duas obrigações, e é obrigação do qual tanto do legislativo, quanto o executivo, publicar as Leis, aquele que não fizer vai estar descumprindo a nossa lei orgânica que já contempla com essa necessidade, isso é mais do que justo que todos os atos sejam publicados. Gostaria apenas de parabenizar o nobre amigo Josias do Alto Niterói, ele fez aqui algumas acusações em relação ao lixo, Josias, sinceramente se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

isso estiver acontecendo, eu fico agradecido por você colocar isso aqui nessa casa, fico agradecido e altamente preocupado, porque se isso estiver acontecendo é algo grave, e tenho certeza absoluta que nem o Prefeito e nem o Secretário devem ter conhecimento de atos dessa natureza, porque seria uma situação gravíssima. Então, se algum funcionário está fazendo ato dessa natureza, ele deve tomar todas as situações cabíveis em relação a esse cidadão ou cidadãos, porque realmente nós devemos preservar. Acho que isso é muito sério, com certeza o Prefeito amanhã deve estar olhando essa situação, eu mesmo irei passar para ele pessoalmente, porque isso realmente é muito sério, porque fazer do Alto Niterói um lixão é coisa muito grave, é um Bairro que nós amamos tanto, preservamos e cuidamos dele, e vamos estar cobrando se realmente isso estiver acontecendo. Acredito na palavra do nobre colega Josias, sinceramente acredito. Agora, vamos comprovar, porque não é mais do que obrigação nossa ir lá comprovar, dado a gravidade da situação, porque realmente é muito sério. Gostaria Presidente, de deixar registrado aqui, e parabenizar Vossa Excelência por esse ato, que foi uma lei que nós criamos na mesa anterior, dando esse espaço para que essa Casa possa estar apresentando de forma Itinerante, essa casa aprovou por unanimidade, eu acho isso muito justo que esteja acontecendo isso, só Vereador para encarar o povo de frente e com certeza mais uma vez os Vereadores vão encarar o povo de frente. Acho que é a nossa obrigação para estar conversando, dialogando, e estar ouvindo o povo, porque eu entendo que a voz do povo é a voz de Deus, a um ditado popular que diz isso, mas o povo sabe das coisas que estão acontecendo, e nós vamos lá com certeza com toda seriedade para estar ouvindo a população, porque é a nossa obrigação. Então vamos estar lá se Deus quiser juntos para estar ouvindo as críticas, os elogios, e nós Vereadores devemos estar preparados, porque vamos encontrar aquelas pessoas mais exaltadas e outras felizes, isso daí é uma coisa que realmente existe, e nós devemos estar preparados para esse tipo de coisa, porque nós não somos nada mais do que funcionários do povo e devemos estar prontos para lutar em favor dos mesmos. Já estou acostumado Josias, em outras épocas o Bairro Niterói se fez presente nessa casa, e naquela época estava sofrendo algumas acusações, mas encarei de frente porque tinha dignidade no que falava, responsabilidade com os meus atos e tranquilo com minhas ações. Então, estava tranquilo e disse para aquele povo que ia brigar por eles, mesmo se eles estivessem ou estão insatisfeitos, foi em relação aquelas casas naquela época, eu não sei se o Josias lembra, e nós lutamos mesmo, e continuamos defendendo aquele povo, e vamos continuar defendendo, não importa quem seja o Prefeito, é a nossa obrigação, seja o Prefeito "A ou B", o povo é a obrigação dos Vereadores estar brigando, levando aquelas reivindicações. Agora nem sempre a gente é atendido, mas devemos brigar sempre e o povo tem todo o direito Josias, ele coloca e tem o direito de entender que não está bem. Se ele entendeu que o Vereador que ele colocou lá não está indo muito bem, tem direito de cobrar mesmo, ele votou, é um direito dele. É interessante que as pessoas tenham a sensibilidade de ver e participar das questões e das lutas dessa casa em favor do bom desenvolvimento, do bom trabalho, e das grandes preocupações em relação a algum andamento das coisas em favor do nosso povo. Eu queria Presidente, parabenizar a Comissão de Ética já instalada, está com alguns trabalhos pela frente, o Doutor Moacyr já está Assessorando, e eu comentava com o nobre Colega Romildo Sérgio, não sei se tinha mais alguns Vereadores, comentava nos bastidores, que tinha uma preocupação muito grande, porque já



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

estou vivendo o final do quarto mandato. Tem o Vereador Antonio Machado Martins que deve ser o sétimo mandato, se não me engano ou é o sexto ou o sétimo. Vários Vereadores, o Sérgio não sei se é o quarto ou quinto também, sei que são vários mandatos, e essa casa trabalhou durante todos esses anos e até então não tinha visto a necessidade de uma criação de uma Comissão de Ética, e foi criada agora. Falei nos bastidores, que aquele que não tivesse pecado que atirasse a primeira pedra, e foi atirada a primeira pedra já apareceu sem pecado, já foi atirada a primeira pedra e com certeza muitas outras pedras serão atiradas, porque com certeza aqueles que se sentirem no desejo de estar se defendendo, de estar denunciando, falando qualquer coisa, com certeza vai acontecer, e eu falei com o Vereador Cláudio, prepare Vossa Excelência e o Vereador Eurico Venturi vão trabalhar bastante, bem com o Vereador Itamar, porque muita coisa pode acontecer. Sinto até triste pelo nome, pela tradição dessa casa, pelo que eu vivi nessa casa até hoje, mas faz parte de todo o legislativo, faz parte de toda a casa, mas se preparem, porque com certeza vai haver muito trabalho. Nós não somos nenhum santo, somos seres cheios de defeitos como todos os outros, mas eu gostaria de deixar registrado nessa casa, principalmente para os três membros da comissão, sei e conheço a serenidade e a responsabilidade de cada um, sei da forma que irão conduzir esses trabalhos, mas muito dos Senhores Vereadores, ou todos, conhecem a palavra de Deus, e a palavra de Deus diz que as Leis dos homens são sujeitas a falhas. A única Lei que não tem esse risco é a Lei de Deus, então, essa nossa lei funcionasse de fato, Cristo não teria sido crucificado e ele foi crucificado, porque o que estava no papel como condenado. E a lei dos homens diz o que está no papel, está escrito, tem que condenar. E Deus nos ensina através da sua palavra que muitas das vezes temos que olhar o verdadeiro sentido e até mesmo o coração do cidadão. Por que chegou aquela situação? Por que cometeu? A lei corta mais reto, mais a lei de Deus também nos adverte. Por isso estou falando para os nossos nobres colegas, não sei, daqui a pouco isso vai cair também sobre a responsabilidade de toda a Câmara Municipal, não vai ser apenas os três Vereadores, que tenham firmeza. Volto a dizer, conheço a seriedade e a responsabilidade de cada um, mas não posso deixar de dizer, tenham cuidado com seus julgamentos, porque eu volto a falar mais uma vez na palavra, não é nenhum culto, mas se não me engano em São Mateus, o Vereador conhece muito a palavra, em São Mateus capítulo sete que diz, quando quisermos tirar uma trava do olho do nosso companheiro, que tire primeiro a nossa, para podermos estar enxergando melhor, porque podemos correr o risco de não enxergar muito bem e querer limpar o olho do nosso adversário, mas muitas das vezes a gente não está enxergando muito bem acaba cometendo erro. Logo em seguida ele nos fala um pouco mais sério ainda, que a mesma medida que a gente usa para julgar o seu próximo, vai ser julgado também. Essa Lei não falha, estou falando isso com uma segurança muito grande e sei que os Senhores conhecem. Essa Lei não falha! Da mesma forma que eu julgar o meu próximo com certeza serei julgado dentro da justiça ou fora da justiça, isso não importa. Isso é fato, é concreto, vai acontecer, vamos assistir, estaremos aqui para assistir, e devemos ter esse cuidado, porque aquilo que eu vou falar do Vereador, o meu próximo, daí uns dois dias ele poderá estar falando de mim também, e a justiça vai ter que acontecer. Estou falando isso porque essa casa não é acostumada com esse tipo de coisa, é um ato sério e que não nos acostumamos ainda. Mas agora vamos ter que conviver com os julgamentos, e essa casa vai ter que estar julgando alguém, os Vereadores vão votar em alguém, isso vai



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

acontecer, isso é fato. Não estou querendo ensinar ninguém, mais acho isso muito interessante para nós estarmos ouvindo, temos os nossos cuidados, porque eu tenho um medo muito grande, pois entendo que perfeito nessa vida só existe um, e esse eu posso garantir com todas as letras que não tenha nenhuma falha e nenhum erro. Mas todos nós seres humanos estamos sujeitos, estamos expostos a alguns erros, mas quando a gente tem a nossa consciência tranqüila daquilo que fez, do ato que cometeu, se ele estava intencionado ou não, acho que isso é o maior fato, o fato mais importante é a sua consciência. Vejo dessa forma, porque nada para mim é mais importante do que a minha própria consciência, pois se estou sendo julgado às vezes pode ser que perca até o valor se estiver a consciência daquilo que eu estou pensando, pois tenho certeza daquilo que fiz. Posso estar sendo julgado de uma forma que venha até me condenar, mas se tenho certeza, se a minha consciência me diz que estou correto, eu posso até ser condenado, mas eu vou estar tranqüilo porque fui condenado de forma que entendo e julgo. Então, vamos viver momentos importantes na vida dessa Casa que nunca vivemos, os primeiros passos já foram dados, e a comissão com certeza vai trabalhar bastante e muita coisa irá acontecer, e só nos restar aguardar todo o desenrolar das apurações e de todo o fato que vai acontecer. Torço pelo bom trabalho e o desenvolvimento dos Vereadores e gostaria que se pudéssemos ficar fora, mas infelizmente não tem como, com certeza estaremos votando muita coisa que as vezes o nosso coração não queria, mas o nosso compromisso vai nos chamar, vai nos convocar a ter que votar. Se for esse o caminho que escolhemos, é esse o caminho que teremos que passar, e a gente vai ter que ter força e coragem muita das vezes para viver e assumir de fato as nossas responsabilidades. Muito obrigado. A Sra. Presidente disse que só queria, quanto as palavras desse Vereador, dizer que essa Lei do Código de Ética que foi realizada e votada por Vossas Excelências, que essa casa, isso já existe em todas as Câmaras do Estado, só que em Atílio Vivácqua não tinha, então, na boa intenção de querer estar colocando essa Casa sempre a frente, propus essa colocação desse projeto e foi aprovada por Vossas Excelências. No intuito de manter a ordem, a Lei que propus essa Lei que foi aprovada, não no intuito de prejudicar ninguém e simplesmente com o intuito de fazer a lei como tem que ser feita. Agora, aqueles que estiverem em pecado vão pagar, infelizmente é por isso que às vezes no País tem pessoas ficando impune, e muita gente é criticado porque não faz. Então aquele que tiver telhado de vidro certamente corre o risco de tomar uma pedrada, e Deus que nos proteja para que seja feito a coisa dentro do que é certo, e não seja criado e nem inventado nenhum artifício para estar querendo atacar ninguém nessa casa, porque o interesse dessa Mesa não é esse, é simplesmente andar dentro da ordem e da lei. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz da Silva Gomes, o mesmo disse que gostaria de cumprimentar a mesa, e em nome da Presidente cumprimento a todos, cumprimentar os Vereadores e todas as pessoas presentes, o Josias. O parabenizo pelo seu discurso, e falar para você Josias, que eu também estou solidário a você, não só eu, mas como os meus companheiros Vereadores, na medida do possível o que pudermos fazer para estar te ajudando, com certeza você pode contar conosco. Respondendo uma pergunta que o Eurico me fez, porque eu não tenho a cópia do laudo do IDAF, segundo essa questão dos animais. Não tenho porque eu não tive acesso a esse laudo, por isso eu não tenho, só para responder a sua pergunta. A questão da ambulância Sérgio, foi levantado um problema lá sim, o combinado



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

com o motorista é que ele atendesse a comunidade de Flecheiras, então, a folga que ele tivesse durante o dia era para compensar a noite, porque lá nós temos vários problemas que acontecem a noite, segundo o que ele me disse, o Secretário pediu que ele fizesse uns atendimentos que iria ocupar ele o dia todo, e nós vamos ficar sem o nosso atendimento. Ele reclamou que a carga horária ele não daria conta, não teria como ele vai atender o Secretário e a comunidade ao mesmo tempo. Segundo o que ele me disse é que o Secretário pediu a ele que cancelasse o atendimento a noite lá na nossa comunidade. Então, vim aqui, coloquei esse problema, e fiz a reclamação, e falei que não poderia aceitar isso, nós precisamos da ambulância para atender a nossa comunidade, se sobrar tempo para atender ele tudo bem. Então, isso daí a gente não vai poder aceitar, porque lá não é só um Vereador só, são dois, eu e o Sérgio, tanto eu como ele, nós temos o direito de reclamar e exigir que o nosso atendimento seja feito corretamente, conforme estava sendo feito anteriormente, isso daí a gente não vai poder aceitar. Sinto muito, porque as ambulâncias é para atender o Município, mais dentro da medida do possível, desde uma vez que atendeu nossa comunidade tudo bem, que a ambulância é de lá, isso não tem problema nenhum que atenda, eu fico feliz por isso, mas desde que não venha prejudicar na nossa comunidade. O Vereador Valdeci Medeiros Casimiro solicitou uma parte que lhe foi concedida. O mesmo agradeceu ao Vereador pela parte. Queria somente porque Vossa Excelência falou na Tribuna que o Vereador Eurico perguntou porque você não tem uma cópia. Só quero justificar, porque da impressão que essa cópia veio só para mim e para Vossa Excelência. Conhecedor dos fatos, conhecedor essa casa como sou e conhecedor dos nobres colegas Vereadores que realmente cobram os direitos que tem, prerrogativa que tem, logicamente mandei pedir e cobre uma cópia e se tinha um documento, e me enviarão esse documento, porque eu precisava desse documento, pois não gosto de falar na tribuna sem ter alguma coisa para mostrar, foi só por isso. Então Vereador muito obrigado, só estou me justificando que o nosso nobre colega Vereador Eurico colocou dessa forma, e já sabia e tinha certeza que iria ventilado nesse assunto, então, eu pedi uma cópia como qualquer um dos Senhores poderiam ter, e eu já inclusive pedi ao nosso nobre colega Andersom para que trouxesse algumas cópias para se alguns do Senhores quiserem podem ficar com a cópia também. Muito obrigado Vereador. Com a palavra o Vereador José Luiz da Silva Gomes, o mesmo disse que acho que a minha resposta foi de uma maneira sem tentar agredir em momento nenhum, porque com toda certeza, eu não tive acesso, foi o que eu respondi. Isso para mim não é problema nenhum, isso daí olhando por outro lado Valdeci, isso daí é uma coisa que a gente deveria ter evitado, não vai ser preciso ser discutido esses assuntos aqui, uma coisa que poderia ser evitada, se o problema é deles, eles que se virassem com ele. Agora, eles vêm trazendo os problemas deles para cá, e a pessoa não olha, lá na frente acaba gerando problema para si mesmo, é o que aconteceu e está acontecendo conosco, e não tinha necessidade nenhuma, mas infelizmente já aconteceu, e nós só temos que tentar resolver esse problema. E a questão dos projetos a serem votados eu estou de acordo, o meu voto é favorável, e agradeço. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mário Sérgio França Brito. O mesmo disse que quer nesse momento cumprimentar a Presidente Vereadora Vera, estender meus cumprimentos a todos que compõem essa mesa, cumprimentando os nobres Vereadores e a todas as pessoas que nos prestigiam com suas presenças nessa noite, meu boa noite a todos. Para nós é um motivo muito importante



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

podermos estar aqui falando dos projetos, e também votando os projetos e ouvindo os nobres companheiros, ouvindo o nosso amigo, irmão e companheiro Josias do Alto Niterói. Quero deixar falado nessa noite para você Josias, que a parti de agora, eu vou estar também olhando de perto aquela situação que você colocou aqui para nós, o meu muito obrigado, por você estar nos ajudando a fiscalizar aquilo que está fora dos seus devidos lugares, porque nós sabemos que o lixo, já tem um lixão para ser colocado, eu quero estar com o Secretário amanhã mesmo e com o Prefeito, e perguntar a eles com que autorização alguém está jogando lixo no Alto Niterói, porque eu acho que o Secretário e o Prefeito tem que acompanhar o trabalho dos seus funcionários, porque quem me dera ser liberado e não pode ser liberado, mas tem que liderar. Então amanhã eu estarei pela manhã chegando a essa conversa, porque precisamos estar colocando em ordem as coisas que não estão em ordem, e procurar o melhor para o nosso cidadão, para o nosso povo Atiliense por que nos elegeram para ser seu representante nessa Casa de Leis e de maneira nenhuma devemos fugir da nossa responsabilidade. Acabamos de ouvir, o nosso nobre Vereador até mencionou o meu nome, no bom sentido, e o nosso companheiro e amigo Vereador Silas, estava na cozinha quando ele mencionou uma pessoa gestante que a pessoa passou por mim e por minha esposa, foi que pela manhã aquela Senhora teve no hospital, e infelizmente o médico consultou, mas não examinou aquela mulher, e ela dentro do seu prazo de ganhar o seu filho retornou para seu lar, e quando retornou para o hospital, até o Vereador Silas mencionou o nome da minha esposa, realmente a minha esposa foi pedir a ambulância e o que foi falado é que a ambulância estava para Cachoeiro do Itapemirim. Depois chegou, mas quando a ambulância chegou, eu creio que a família preocupada, porque todos nós sabemos que ela estava dentro do prazo que o medico deu, até o dia cinco para ela ganhava o seu filho. Sou uma pessoa transparente e somos companheiros da administração, mas jamais podemos deixar de afirmar aquilo que é correto e aquilo que é certo. Vou conversar com o Prefeito em relação a isso, tem o Secretário, mas vou diretamente ao Prefeito, para quando surgir casos como esse, seja tratado com mais atenção, porque é o caso daquela moça. Veio cedo, voltou para casa, e teve que voltar rapidamente para o hospital e quando voltou a segunda vez ela foi levada para Cachoeiro de Itapemirim. O médico estava atendendo, é um médico novo, branquinho, eu creio que deve ser o Doutor Sávio, até chegou ao meu conhecimento que o esposo da mulher ficou nervoso com o Doutor Sávio, isso foi depois dessas conversas, mais enviou para Cachoeiro e ali a mulher foi medicada. Vou conversar com o Secretário e com o Prefeito, porque o caso de gestante é coisa séria, chegou passando mal, o ultra-som que você fez? Você está dentro do prazo? Acho que o médico tem que ser capaz de quando a pessoa fala o que está sentindo ser capaz de entender o quadro clínico da pessoa, se ele não entende não deve assumir aquele posto, aquela posição que está assumindo. Ele tem que saber. Quero dizer para vocês uma coisa, eu tenho um sobrinho, ele consultou com dois médicos anciões do nosso Município, ele estava com apendicite já tinha arrebentado, falar o português claro do brasileiro. Sabe o que o médico passou para ele na época? Remédio de verme. E está o rapaz sentindo dor, quando chegou um médico novo, esse tirou de letra, olhou e falou, pode ir direto para Cachoeiro por seu problema é esse. Por ser meu parente pude estar acompanhando daquele dia para frente. Estive no hospital depois e tinha uma pessoa internada reclamando, eu falei assim: Se amanhã eles não te mandar para Cachoeiro, você



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

procura ir, porque o seu caso é esse. Meu pai estava internado no antigo hospital, e hoje está no hospital de novo. Então, naquele rapaz no outro dia, foram fazer exame de sangue, exame de não sei o que, outro dia mandou o rapaz para Cachoeiro e no outro dia ele já estava operado. Eu que não sou médico aprendi esse lado, porque é um exame fácil de se fazer, precisa ter a atenção do profissional, vamos pedir os nossos médicos tenham atenção com as pessoas doentes que vêm ao nosso hospital para ser mais bem atendido. Falando a respeito dos projetos, nós estamos aguardando a hora para estar votando os projetos, para que possamos estar dando andamento aos trabalhos dessa casa. A respeito das colocações do nobre companheiro Valdeci, sabemos que está ocorrendo algo nessa Casa, mas estamos conscientes, de pé no chão e de cabeça erguida, porque temos um trabalho feito e um trabalho a fazer, e sabemos que não cai uma folha da árvore se não for permissão de Deus. Sabemos que Jô passou por um grande sofrimento, Deus permitiu que Jô passasse aquele sofrimento, mas à-vontade de Deus era dar a vitória a Jô e ele teve vitória. Da mesma forma Daniel, Deus permitiu que ele fosse jogado dentro da cova, mais a vontade de Deus era dar a vitória a Daniel como deu. Então, estamos de cabeça erguida, estamos prontos, trabalhando junto com os nobres companheiros. Muito obrigado a todos. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos, o mesmo disse que quer cumprimentar a Presidente Vera Lucia Machado, estendo os meus cumprimentos a toda mesa, aos nobres colegas Vereadores, Doutor Valnei, pessoas que nos prestigiam nessa tarde, Josias que veio a tribuna fazer suas reivindicações e os seus esclarecimentos. Por falar em Josias, se realmente está acontecendo que não é do nosso conhecimento, isso não existe, porque tenho certeza que o Secretário e também o Prefeito não tem conhecimento deles. Eu mesmo, como Vereador, estarei a par disso, porque não pode existir uma coisa dessas, pois ali tem moradores, amigos da gente e cidadãos que merecem respeito, pessoas que colaboraram, votaram em nós. Portanto, somos vários Vereadores dessa Casa, ficamos preocupadíssimos com isso. Fiquei, quando você falou na Tribuna sobre a ambulância, que você tinha certeza que ela não levaria ninguém, não se deslocava para levar alguém para doar o sangue, foi assim que eu entendi? Então, fiz um trabalho, trabalhei no hospital seis anos e também levei algumas pessoas, e essa Senhora pode ter te entendido mal, porque você usou uma palavra com ela, pois levei na ambulância pessoas para fazer doações. Você tirou o estímulo da pessoa e a pessoa fez com que ela não viesse atrás. Amanhã se Deus quiser, vamos tomar algumas providências. O Vereador Valdeci Medeiros Casimiro solicitou uma parte que lhe foi concedida. O mesmo disse ao Vereador, quer até lhe pedir desculpas por cortar seu raciocínio, pois quero falar sobre outro assunto. Perdoa-me. Mas queria pedir a nobre Presidente, nós temos outra Sessão dia quinze, é uma pena, porque eu queria pedir a Vossa Excelência que convocasse o Cacau para vir nessa casa para falar alguma coisa, tirar alguma dúvida. Acho que seria muito bom ele vir aqui e tirar alguma dúvida com os nobres colegas Vereadores, para não ficarmos interpretando com dúvidas, e ele tem conhecimento. Não sei se há essa possibilidade, gostaria que Vossa Excelência olhasse isso, pois de repente há uma possibilidade. Desculpas Vereador. Muito Obrigado. A Sra. Presidente disse que vamos ter que marcar uma Extraordinária porque o Projeto de Diretrizes não pode ser votado hoje porque ele tem que ser aberto duas discussões, hoje é a primeira, e teremos que marcar a extraordinária para estar votando ele e tem que ser antes do recesso a votação do Projeto de Diretrizes. Só queria mencionar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

pedindo um tempo do Itamar, estou achando estranho o ofício que diz aqui: Ao Excelentíssimo Senhor Josemar Machado Fernandes, Secretário de Agricultura de Atílio Vivácqua. Prezado Senhor, em atenção ao seu pedido informal sobre a doença e o aleijamento dos animais do Clube do Cavalo de Cachoeiro de Itapemirim, no Parque de Atílio Vivácqua, informa... Que faça a instauração da Exposição de Cachoeiro no período de vinte e oito de junho a três de julho, foram coletados exames de sangue até no dia vinte e seis... Nenhum desses aqui nos apresentou resultado positivo, mas estão em quarentena no recinto do parque até no mínimo dia vinte e três de julho. É complicado, porque no dia vinte e três de julho esses animais ainda estão em quarentena, e ele diz aqui no final o seguinte: ... Que dentro do conceito epidemiológico, esses eqüinos estão mais seguros de não terem a doença... Quer dizer, é complicado isso, porque esse ofício, até porque ele disse aqui que foi informal. O Secretário não informatizou isso daqui, foi uma troca de informação. É seria essa situação da Secretaria de Agricultura, porque o Cacau não disse que não tem risco, disse que os animais estão mais seguros de não terem, não disse que não tem. Isso é sério para o Município de Atílio Vivácqua, porque a gente vai convocar ele e o Secretário também, porque infelizmente é uma situação complicada, posso falar como engenheira agrônoma, trabalhei na divisa, que jamais passaria na divisa uma coisa desse tipo, de um Estado para o outro. Estou falando como técnica, não sou veterinária, mas trabalhei na divisa, na fiscalização de animal e vegetal, e não passava. Vamos fazer a convocação, vou pedir aos Vereadores que venham a essa reunião, eu vou marcar. Só estou questionando, porque vi as datas e segundo o que consta aqui, vai vencer no dia vinte e três desse mês, quer dizer, não tem cumprido ainda, esse período terminou e ainda está no período. Vou fazer essa convocação, porque temos uma Sessão Itinerante, mas vou ver um dia, de repente essa semana ainda, mas primeiro tem que confirmar a presença para então poder estar marcando a Sessão Extraordinária. Obrigado Vereador Itamar. Com a palavra o Vereador Itamar Moreira dos Santos, o mesmo disse que o Vereador Valdeci disse para Vossa Excelência, fica também o meu pedido Presidente, que faça o ofício, e que faça esse convite, para que ele possa vir, tanto o Secretário quanto o José Carlos, conhecido como Cacau, para ele possa prestar um maior esclarecimento, para nos deixar mais tranqüilo, porque realmente é uma coisa constrangedora. Lembrando, o Vereador Antonio Machado, por falar em estrada, quando Vossa Excelência falou sobre Santa Maria, do Bimba. O que é do meu conhecimento Vereador, já duas vezes levei a máquina e passamos naquela estrada. Temos um problema porque o Válber foi por cima uma vez umas cavas na estrada e desce um barreiro tudo para dentro da estrada, não tem caminho, e sempre está danificado. O Bimba, o meu amigo, mas tem um curral no meio da estrada, uma vala que não tem como tampar, e ele também não puxa a cerca. Inclusive já tem vários moradores que me pediram, e falei a eles que teriam que fazer um abaixo assinado para mudar alguma coisa para que vocês tenham um caminho. Porque com o caminho fechado não tem como a pessoa ter um caminho na estrada, pois tem um curral que fica dentro da estrada e jamais você vai ter estrada. Entendeu Vereador? Passamos por ali, já fizemos aquela estrada duas vezes e precisamos fazer mais, mas estamos enfrentando essas dificuldades. O Vereador Antonio Machado Martins solicitou uma parte que lhe foi concedida. O mesmo disse que não estou discutindo sobre a estrada, eu estou discutimos sobre na entrada do Dalto Machado, pois ele queria arrumar aquela entrada e ele veio ao Prefeito e pediu ao Prefeito se pudesse



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

mandar a máquina para abrir para atender lá dentro. O Prefeito respondeu que lá para dentro não tem morador. O Zéca de Cadeca sabe disso, chega ali e pergunta a ele, que lá para dentro não tem morador. Então a minha discussão e em cima disso, não é sobre patrolou ou não. É que lá para dentro não tem morador, pois ele queria que abrisse melhor no Dalto para fazer melhor à volta. Então o assunto foi esse. Entendeu Vereador? Muito obrigado. Com a palavra o Vereador Itamar Moreira dos Santos, o mesmo disse que não é do meu conhecimento, se eu conheço o Prefeito Helio Lima, com certeza Vereador ele jamais vai falar que lá para dentro não tem morador, por que não e possível. Até que me provem o contrário, ainda mais, me perdoa Presidente, que eu conheço o Dalto bastante, e a palavra sai toda ao contrário. Presidente vai colocar os projetos em votação? Quanto ao projeto do telefone, fica na Tribuna, o meu voto e favorável por que vai diminuir os gastos dessa Casa. Muito obrigado e o restante vamos analisar junto com os nobres colegas. A Sra. Presidente disse que vamos colocar Ata da 09ª Sessão Extraordinária realizada em 11 de junho de 2007 em votação. Gostaria que os Vereadores dessem uma olhada, pois a pedido do Conselho de Ética eles precisam dessa Ata, foi um pedido feito e essa Casa estará atendendo para estar seguindo os trabalhos normais. Está Ata esta na mesa de vocês e gostaria que vocês pudessem estar olhando, porque foi a Ata que foi eleito o Conselho de Ética. O Projeto de Diretrizes vai estar ser feita uma discussão hoje e vamos fazer na Sessão Extraordinária a segunda discussão e então a votação. Temos o Projeto de Lei nº.011/2007, que fala sobre a obrigatoriedade da afixação em quadro mural da Câmara todos os atos produzidos pelo Executivo. Temos outro Projeto dos limites do uso celular da Câmara Municipal, ainda não expliquei. Foi cortado o uso do telefone fixo para o telefone celular por que fica mais caro ligar de um telefone fixo para um celular, do que ter um celular ligando só para celular. Vai ficar nas dependências da Câmara, qualquer Vereador precisando poderá ter acesso a este celular, e não vai fazer uso desse telefone para ligar para telefone fixo, somente para celular. Conseguimos uma franquia que cobre grandes partes das ligações, então grande parte vai sair a custo zero e esse telefone fala com o da Presidência gratuitamente e vice-versa. Então vamos reduziu em quase cem por cento dos gastos com telefonia celular. Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi, o mesmo cumprimentou a Sra. Presidente, nobres Vereadores. Quero fazer alguma referencia sobre os assuntos que foram comentados por todos os Vereadores. Em primeiro lugar, quero ser solidário ai o meu amigo Vereador e Secretário dessa mesa José Luiz, também o companheiro Vereador Romildo Sérgio. Quero ser solidário aos dois e repudiar o que estar acontecendo na comunidade de vocês por que vocês estão sendo privilegiados, mas privilegiados de alto nível por que tudo que dar certo é para lá, e quando está ficando bom vem pra cá. Sinceramente quero ser solidário, como diz o nosso amigo Itamar, "o é bicho feio". É complicado, se você estiver com uma pessoa atendendo bem, vem e tira, depois não retorna e quando retorna não da autonomia para atender o tempo todo. Isso é complicado. Quero abraçar essa causa juntamente com vocês, junto com a Comunidade por que tenho amigos. Acho que vocês têm toda razão por que vocês são dois e tem uma força dupla. Queria fazer uma colocação quando falou o nosso companheiro Vereador Mário Brito, pois gostei de ver as suas falas, foi positiva e com um posicionamento de autoridade que é, e que todos nós somos. Acho que está no dever de cobrar, não pode ser o Prefeito é a favor ou contra, o que importa é que temos que olhar o lado da nossa comunidade. Não vou lhe



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

dar os parabéns, mas vou ser solidário as suas palavras por que acho quem não iria ficar incomodado com o que estar acontecendo na comunidade do Bairro Niterói. A questão também da mulher gestante que Vossa Excelência comentou, que sua esposa estava preocupada, Vossa Excelência também ficou preocupado, mas falharam com o pedido de Vossa Excelência e com sua esposa com toda boa vontade, que e com certeza estar contribuindo lá na comunidade dela, mas o médico realmente falhou e Vossa Excelência vai fazer o que falou aqui, com certeza eu vou fazer os elogios necessários na próxima Sessão, por que o nosso Secretário é o responsável por isso, não é o medico por que se temos um funcionário incapaz temos uma dupla de responsáveis sobre esses atos, que seria o Secretário e a Vossa Excelência o Prefeito Municipal, pois foi contratou. Não acredito, quero não acreditar, mas que tenho certeza absoluta que tanto o Prefeito quanto o Secretário, deve ter conhecimento que esse carro está subindo lá em cima para despeja lixo no Bairro Niterói sim, eles estão despejando o lixo no acervo da mata, estão complicando ainda mais a situação. Acho que isso me desculpe, mas é falta de respeito, conhecimento com aquela comunidade, por que conhece a causa, já tem um lixão comprado caro, além do preço, para colocar lixo e lá não é lugar de lixo. Quero lhe parabenizar Josias e estar abraçando a sua casa juntamente com você, a comunidade e com os demais Vereadores que queiram ajudar a livrar aquela comunidade demais uma perseguição da doença que é o lixo. Quero dizer para você com todas as letras, é inadmissível ter pessoas lá andando de quatro pés, velho de mais de oitenta anos, eu o conheço. É gente e acho que estamos sendo covardes, todos! Se ficamos sabendo disso hoje e ninguém se manifestar, por que uma pessoa dessa idade andando de quatro pé por que não tem uma cadeira, pois aquela cadeira para a família é cara, mas para qualquer um de nós não é preço para doar para essa pessoa. Sabemos que tem uma Secretaria de Ação Social que está falhando com o seu papel, por que se tem essa pessoa nessa situação, e tem aquele que está tomando remédio pelo nariz, por uma sonda, e não tem acompanhamento, não tem comida e está tomando comida pela sonda, isso é pior ainda. E não tem uma à gente ou uma pessoa responsável da Secretaria de Saúde para fazer o acompanhamento é uma vergonha. É caso de denúncias, até se for necessário chamar a imprensa para que tome conhecimento disso para que todo o Estado do Espírito Santo passe, a saber, disso, e que a administração Municipal e a Secretaria de Saúde estão pecando contra seus irmãos que tanto lutam para sobreviver no nosso Município. Até essa Câmara está sofrendo essa conseqüência na boca do povo e se possível imprensa e se na imprensar aparecer nós também vamos pecar porque estamos sabendo e não estamos fazendo nada. Quando alguém falou, não me lembro agora qual Vereador que falou, acho que foi o Vereador Silas, da questão do Roberto Leal, falou alguma coisa sobre arrumar a estrada e manilha, tenho conhecimento daquela causa a mais de quatro meses, porque passo por ali, é um caminho que o Roberto Leal sai, todos da comunidade dele saem, pega a linha e vai para a igreja toda a semana, três ou quatro vezes por semana. Ali só não houve vitimas com mais acidentes por que nosso amigo, nosso irmão, o nosso Ex-Prefeito, Ex-Vereador Francisco Santana, sabemos que ele tem problema de saúde, mas não está impossibilitado de andar, ele está andando. Segundo as falas do Roberto, que não é crítico, é amigo dos Prefeitos que aqui passaram, e ele não quer fazer crítica, mas ele fala por que não deve obrigação a ninguém, é um contribuinte e fala por que pediu. Por mais de uma vez veio nas duas Secretarias, tanto de Agricultura quanto de Obras, fez o pedido para que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

olhasse aquilo dali, pois é uma hora e meia de máquina para tampar aquela passagem. Falaram que não tinha manilha. Ele arrumou uma manilha num lugar que estava ocupando e que não é de tanta importância quanto àquela passagem. Onde o Francisco Santana caiu ali dentro do barro dentro da passagem, foi preciso volta para casa, não visitou sua igreja. O sobrinho dele, vocês conhecem bastante o sobrinho do Roberto, que foi acidentado, cortou uma perna, o irmão do André, e ainda mais, o André é funcionário aqui da Ação Social, também com suas amuletas, foi passar agarrou no barro e caiu, e se o Nicolau não estivesse passando por perto ele morria sufocado na lama. Uma coisa tão pequena para se fazer e acontecendo tantos problemas ruins. Então Josias não é nada de admirável o que está acontecendo na sua comunidade por que igual ou pior está acontecendo do lado, e a Ação Social nem se quer Prefeito e nem Secretário estão ligando. O Roberto insatisfeito com aquilo, tinha doado um bezerro para a Igreja de Santo Antonio e veio a Secretaria para assinar a lista, por que não chegaram a passar na casa dele, e comentou no assunto, que se ele estava ajudando Santo Antonio, ele queria que alguém ajudasse a eles, visitar o Sr. Sebastião, não foi Vereador? O Secretário Celso chegou com a lista para ele assinar, ele falou: eu não vou assinar não o bezerro de Santo Antonio estar lá, mas precisamos atender o Sr. Sebastião também, por que a minha comunidade está impossibilitado de visitar a Igreja que é tão próxima, por motivo justo, falta de respeito no atendimento nosso lá, principalmente por causa do rapaz que é impossibilitado de andar. O Celso pegou um papel na hora e disse que ia anotar, falou tira a manilha de lá e colocar cá e não anota nada se vocês puderem. O bezerro está lá, se vocês quiserem vocês pegam, não vou assinar. Pega o papel que você está anotando hoje e tem anotado das vezes que eu venho aqui, vou ser sensível nas palavras, se estivesse colocando dentro do cesto do meu banheiro teria papel higiênico no mínimo para eu usar por um ano, mas era muito, de tanto papel que ele anotou e não o atendeu ele. Com essas palavras o Secretário naturalmente não ficou satisfeito e acabou não pegando o bezerro. Mas o Sr. Sebastião precisa ser atendido. Isso é para vocês verem a situação da coisa. Onde está o nosso Secretário? Onde está o nosso Prefeito? Essa questão do lixo lá em cima, será que o Secretário e o Prefeito não visita, não sobe naquele Bairro? Ninguém passa lá Josias? Está difícil. Quero ser solidário as palavras do Vereador Mário, por que se não tem ambulância meu irmão, quatro ambulâncias, estou sabendo, que funcionam para atender se quer uma pessoa para doar sangue, que já estar fazendo papel de humano, não teve ambulância para a Vossa Excelência na hora por que estava para Cachoeiro, para levar essa gestante, imagine a situação que fica um Vereador, representante da comunidade. O seu prestígio foi pequeno Vereador, por que você veio, sua esposa veio e ali tem oito ou dez táxis. Na administração passada tenho toda certeza que se não estivesse a ambulância ali, um táxi estaria a disposição para levar essa pessoa para Cachoeiro, por que era gestante e poderia ter corrido risco. Repudio todo esse tipo de atendimento Vereador Itamar, e nós Vereadores temos que cobrar por que é objetivo nosso. Se Vossa Excelência não tem conhecimento que passa a observa por que estar deixando a desejar, Vossa Excelência o Prefeito, por que acho que o gestor maior de toda a administração é ele, pois todo mundo que se encontra nas Secretarias são seus subordinados, cargos comissionado é subordinado. Naquele momento Vereador Silas, apareceu mais de uma denúncia, vou me limitar nisso daqui, pois é um projeto que todos nós votamos, vou deixar isso para uma próxima, vou levar isso a um funcionário da



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Prefeitura que conversou fiado, não vou esfregar no nariz dele por que tenho essa educação, mas vou mostra para ele que foi votado no dia vinte e sete de abril do ano de dois mil e cinco, pode anotar nobres Vereadores, e se quiserem uma cópia a nobre Presidente tem pra passar, não digo agora, mas após, que damos plena autonomia para Vossa Excelência o Prefeito, a atender as pessoas em caso de urgência fora do Município, ainda diz um projeto, que desde que contribua para com esse Município. E no caso de calamidade se retira a contribuição. Votamos dando autonomia apenas para que mande máquina, mande retro - escavadeira, mande patrol ou qualquer tipo de mecanismo para ajudar. Ele não estar atendendo as pessoas de Sumidouro Vereador Claudio. A casa do tio dele, que é o Eudes, aquela estrada, daquelas pessoas, por que dizem que eu e o Vereador Cláudio falamos para o primo dele que nós não estamos deixando, por que se ele colocar maquina lá nós estamos denunciando. Então ele deveria ter um pouco mais de vergonha, moral e respeito com esses Vereadores por que jamais nós fizemos isso, ao contrario, está aqui, isso não é projeto, é lei dele, está sancionada por ele, e dizer que somos nós que estamos atrapalhando. Acho isso uma falta de respeito, vocês que são Vereadores, se ele vir aqui eu falo, não vou falar no gabinete dele por que não tem interesse nenhum. Que tome um pouco de educação e respeito por que ninguém falou isso. Para de está denunciando, para de estar colocando a culpa que ele não faz em nós, assume a responsabilidade. Não vim para falar dele, mas falar nele por que isso é papel dele de atender, não está atendendo por que não quer. Ele não que atender aquelas pessoas, então vem para cima de nós. É igual o caso do concurso público, mentirosa mesmo, o Vereador Cláudio falou a verdade, mentirosa! Não tem ninguém que derruba esse concurso, tem concurso lá de Anchieta do mesmo lugar que tem dez anos que está tramitando, falando que entrarão com lei para derrubar, para acabar e não acabou até hoje, porque esse que foi aprovado na integrar, todos fizeram, se tem incapacidade do Prefeito ou da administração anterior ele assumiu e se ele não tem condição de realizar o que o Ministério Público quer, o problema é dele, não é o funcionário que vai sofrer isso não. Precisamos convocar todo esse povo que fizeram concurso público, todos os concursados, para que nessa Casa ou em outro local apareça e que traga uma pessoa de responsabilidade do Tribunal de Contas para esfregar na cara dos que estão mentindo e sem suspense às pessoas que estão trabalhando, aquele que está empregado e que está seguro pela Lei. Foi falta de responsabilidade que ambos não terem registrado, por que foi encaminhado para essa Casa, que eles corrigem processo por processo e mandasse ou que registrasse simplesmente. A falta de registro não tem nada a ver de ter que fazer outro concurso, os que estão concursados estão, doa quem doer. Obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, o mesmo disse que será muito rápido nas minhas palavras, mesmo por que não tenho ficado muito exaltado para falar da administração. Mas fiquei muito triste, primeiro que as duas explicações dos assuntos que levantei, as explicações foram pior do que as denúncias. Quando o Vereador José Luiz falou que o Secretário passou que não poderia ter ambulância de noite, então que dizer que lá só pode adoecer de dia, de noite não pode mais. Então Vereador, vai a Secretária de Saúde pega uma portaria, leva para pregar nos bares, dizendo que sobre ordem do Secretário não se pode ficar doente de noite, só de dia. Por que está brincando, com todo respeito, com a minha cara e com a cara de Vossa Excelência, de falar que vai tirar a ambulância de lá, que só pode atender de dia, mas de dia vai atender aqui, se



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

passar mal lá não vai ter ninguém. Ficou pior a explicação do Secretário para mim do que a situação. Esse documento que o Vereador Valdecir nos mandou, pra mim ele piorou a questão, ou sou analfabeto de pai e mãe. Falei com o meu amigo particular o Cacau pelo celular, e ele me garantiu que esses animais, são os animais mais limpos hoje do sul do Estado, o Cacau me garantiu. Mas vou ler na integrar o que falou a Secretária Vera do documento apresentado pelo Vereador Valdecir e vocês vão confirmar, e vão dizer se o Vereador Romildo Sérgio é analfabeto de pai e mãe ou não consigo mais ler nada. Diz o seguinte o documento: “Em face da realização da Exposição de Cachoeiro de Itapemirim do período do dia vinte e oito do seis até dois do sete, foram coletados sangue no dia vinte do seis de dois mil e sete...”, quer dizer, foi coletado Sangue no dia vinte de junho de dois mil e sete, “... para teste de “A” e “E” em cinqüenta e quatro eqüinos...”, “A” e “E” para quem não sabe é exame de anemia profunda, “... teste em cinqüenta e quatro eqüinos pertencentes do Clube do Cavalo no Parque de Exposição de Cachoeiro de Itapemirim. Um desses eqüinos apresentou resultado positivo...”, foi infectado, foi sacrificado e morto, foi confirmado pelo meu amigo Cacau, continua o documento: “... com isso, os demais estão quarentenados no recinto do Parque, até no mínimo no dia vinte e três do sete, período em que faremos duas coletas nesses animais.” Ou não entendo nada, ou não consigo saber do documento de Cacau. Se foi feito o exame de sangue no dia vinte dos seis, esses animais iam ficar quarenta dias quarentenados, como diz ele, que dizer, preso no recinto do Parque até o dia vinte e três dos sete, não estava nem na quarentena ainda, dava trinta e três dias, teria que ficar preso. Hoje somos até três, esses animais não ficaram quarentenados em Cachoeiro dez dias. Esses animais chegaram aqui essa semana Vereador? Então não ficaram nem seis dias. Então, de duas a uma, ou não entendo nada, sou um analfabeto de pai e mãe, ou esse documento estar completamente doido. Quero acreditar na palavra do nosso amigo Cacau, que esses animais são os mais livres do sul do Estado, por cem anos de profissão que ele tem, mas que esse documento veio piorar a situação, veio! Esse documento veio piorar a situação do chefe do IDAF que determina a quarentena dos animais e liberá-los com sete dias, por que nós aqui em Atílio Vivácqua somos bons. Pra mim piorou a situação. O Doutor Luciano que estudou mais um pouquinho do que eu, é o que eu entendi realmente, não é isso? Então não entendo mais nada. Quarenta dias quando eu nasci lá na roça, pois nasci na Praça do Oriente, quarentena, quarenta dias, quarentenados, significava recluso quarenta dias. Agora passou a ser quatro. Presidente, depois gostaria que o Secretário da Casa, de repente me passou isso pela cabeça, talvez quarentenado devam ser quatro dias, é por que realmente devo ter estudado muito pouco. Então Doutor, faz um favor, vê se quarentena são quatro dias, por que de repente quarentena e quatro dias e fugi da escola há muito tempo quando estudava no Liceu. Não vou tocar mais no assunto, se trazer o meu amigo Cacau aqui ele vai falar que esses animais são os mais limpos do sul do Estado, mas que o documento está falando que tinha que ficar quarenta dias preso, está falando, mas o porquê cabe a ele e não cabe a mim. Para encerrar, gostaria de estar me direcionando ao complicado Josias, é complicado a palavra que falaram que você é, mas você é complicado mesmo rapaz. Você reclama de um lixinho de nada lá na comunidade, só por que eles estão queimando dia e noite. Você é complicado por que não é atendido no Bairro Niterói. Você é um cara complicado. Agora esse Vereador aqui, não sou Vereador de situação e não estou no gabinete do Hélio todos os dias, mas estou com a cara queimando de vergonha de saber



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

que o morador tem que sai do Alto Niterói e vim denunciar nessa Casa, em um gesto de coragem que nunca vi em quinze anos de Câmara, nunca vi um morador vim colocar a cara na reta e falar: olha, eles estão pegando lixo que era para ser jogado na maracutaia que fizeram lá em cima e estão jogando no Bairro Alto Niterói. Parabéns pela sua coragem, você não é complicado, você é homem para danar, você é muito macho. Por que veio para denunciar, por que você sabe e você deve saber o que vai acontecer com você pra frente se você depender da Prefeitura. Você sabe o que vai acontecer. Se você era taxado de complicado, daqui para frente meu irmão, você vai ser taxado e quando você chegar ali vão virar as costas, por que você teve a coragem de vir denunciar sabendo que você vai sofrer retaliações. Mas foi homem, você vai para casa vai dormir com a cabeça erguida. Eu com dezesseis anos nunca vimos morador nenhum vim e assumir isso, de um dever que era nosso como Vereador, porque quem tinha que estar fiscalizando era nós, pois foi pra isso que fomos eleitos, e se quer vimos isso. Quando tenho falado que estou me sentindo um Vereadorzinho de meia boca é por causa de uma situação dessas, porque era para eu estar vendo isso e era para estar fiscalizando isso, por que votei um projeto para desapropriar um terreno para colocar o lixo, então estão jogando lá, era para ser o primeiro a cobrar e não o fiz, pois sou um Vereador de meia boca e tenho falado isso em duas Sessões ou mais, por que tenho ficado muito triste comigo e com o meu mandato entendeu. Então parabéns pela coragem, pela força, o Vereador estar fazendo esse gesto, geralmente você deve fazer muito isso e tenho ficado realmente muito triste. Confesso que falei no começo da Sessão eu fiquei dez dias sem vim aqui, é verdade, fiquei, mas a minha vontade era de nem vim nem hoje por que a denuncia feita por Vossa Excelência era obrigação nossa e nós não fizemos, nenhum de nós, e pela a sua coragem parabéns do Vereador Romildo Sérgio. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Cláudio Bernardes Baptista, o mesmo disse que gostaria de estar cumprimentando a nossa Presidente, levando assim os meus sinceros cumprimentos a todos os membros dessa mesa, a todos os Vereadores, as pessoas que continuam nessa Sessão cansativa. Vereador Romildo Sérgio, quando questionei o meu gesto sem abuso com a Vossa Excelência, é apenas um gesto de tirador de leite. Se Vossa Excelência levou por lado de maldade ou de besteira, que me desculpe, pois não tenho o hábito de tirar leite, até por que não tenho peito de vaca, mas respeito muito um tirador de leite e todo mundo tem o respeito do Vereador Cláudio. Então Vossa Excelência não vai ser diferente. Sou contrário, Josias, pois você não é complicado, você é pior do que complicado, que você nos envolve em uma situação tão complexa e difícil que você nos faz fazer campanha, mas campanha não é de voto, campanha essa de sensibilizar por que Vossa Senhoria comunicou do lixo, visito algumas famílias no Bairro Alto Niterói, estou pedindo o meu votinho lá para a Associação de Moradores, mas a Vossa Senhoria quando questionou do lixo, pode ser que não seja lixo, às vezes são galhos velhos. Então me resguardo a falar do lixo, mas de qualquer maneira que seja galho velho, deveria está sendo queimado no lixão. Já vi várias vezes o caminhão de lixo subindo, pois passo por ali na minha moto, porque acho bonito aquele fundo de mata, estavam até jogando muito entulho para cima da mata, já vi várias vezes. Isso é muito mais do que complicado. Respeito todo mundo, mas você nos colocou em uma responsabilidade muito maior do que se você não estivesse falado nada. Quando você falou do Senhor Milagres, do Senhor Carmo, já tinha visto, mas uma andorinha não faz verão. Quando falo que falta respeito com



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

uma pessoa de idade, não sinto mesmo para não inibir. Esquece de Prefeitura meu amigo, por que se sua mãe teve remédio este mês acabou, só te atende se alguém pedir para você, por que olha que você está querendo o bem para o Bairro. Agente de Saúde pode ter certeza, anota ai, Mãe Dináh, a hora que acabar o prazo da Marucia, que vencer a prova seletiva, ai entra uma agente lá, pode ficar tranqüilo, está vencendo o prazo dela, a hora que vencer o prazo dela abre uma prova seletiva e coloca a deles lá. Isso está na lógica, e está tudo muito bom, está tudo muito bem, estamos aceitando tudo, mas é assim que funciona, é briga avulsa nossa que não chega a lugar nenhum. Anota, a hora que acabar o prazo da prova seletiva que a Marucia fez, pois ela é a segunda colocada, eles vão colocar outras deles. E assim acontece em qualquer lugar. Só pra você ter noção. A Sra. Presidente solicitou um minuto dizendo que vai pedir o Vereador para assumir por dois minutos e já volto. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, o mesmo disse que V. Exa. pode ficar à-vontade, pois conduz o trabalho nessa Casa e se falar que houve um imprevisto e vai encerrar, só não pode encerrar comigo falando. Então amigo Josias, o Vereador Romildo Sérgio falou que você é complicado mesmo, você colocou uma responsabilidade em nos nove Vereadores hoje, que eu não vou falar na história de Atílio Vivácqua, Romildo Sérgio, é na historia do mundo, que no próximo dia nove vamos estar lá em cima. Prepara a testa para ovos Vereadores, por que o trem vai pegar. Vou de capacete Josias. É Itinerante de capacete. Vão rir de mim, mas vou estar de capacete, a pesar de não merecer, por que trabalho em prol daquela população e respeito a todos. Mas por causa de uns os ovos vem e vem sem direção meu amigo, é bala perdida, é ovo perdido, vai ser uma ovaiada Vereador Eurico. Não tenho medo de nada, só estou falando que vai vim ovo Doutor Luciano, que nunca se viu tanto ovo e tomate podre, por quê? Olha a responsabilidade que o Josias colocou para nós em véspera da Itinerante. Você hoje foi homem não, para não falar aquela bicha louca, você foi o maior homem do mundo depois do nosso papai do céu, pois ele é o maior, por quê? Você envolveu os Vereadores com uma situação real. Você envolveu a Presidência, a Mesa Diretora, com uma situação que está acontecendo. Tenho certeza que seria importante o Prefeito está nessa Sessão Itinerante para levar ovada também, pois se vamos levarmos, os ovos nele vão ser muito maiores, tenho certeza. Mete ovo para cima meu amigo, por que vou estar de capacete. Vocês vão rir de mim lá, mas o trem vai pegar. Sensibiliza Presidente, sensibiliza Doutor Luciano, porque não é bobeira o que estou falando. O povo quando luta pelos os seus direitos não e fácil. Imagina uma Comunidade sem agente de saúde a cinco meses. Quantas pessoas diabéticas, quantas pessoas com pressão alta que tem naquela comunidade. Imagina uma comunidade carente no Alto Niterói, uma comunidade carente. A atenção tem que ser redobrada e somos falhos porque a simples passada de um Vereador por lá para saber da situação, não precisaria de vocês estarem aqui falando. Estou em uma situação muito difícil depois de seu pronunciamento, porque todas as pessoas que você citou, sei do se trata e já sabia do caso, mas me sinto fraco para ajudar a resolver sozinho. Mas com essa sensibilidade tenho certeza que o bicho vai pegar. Faça sempre isso, visite as pessoas, nunca se deixe levar por palavras que falam com você, porque o maior gesto de um administrador não é no tamanho de um homem. Só para você ter noção, o Hélio Lima deve pesar uns quatro de você, mas o seu gestor está sendo de muito homem e ele não estar sendo para assumir umas coisinhas dessas. Não vem pra cá Vereador Valdecir, desculpas Vereador Mário, falar que o Prefeito e o Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

não sabem que está queimando, porque sabem. Porque o dia que passei com minha moto o Celso estava perto do lixo conversando com o motorista com o carro verde e estava sendo queimado o lixo lá, placa sessenta noventa. Só se a caminhonete não for dele. Tem um rádio na traseira, tem um negócio na camionete, no Fiat Uno, acho que é dele. Ele estava perto do lixo vendo ser queimado. Então não é omissão porque ele sabe e o Prefeito também deve saber, pois pra o Secretário saber. O que estou querendo dizer, é que se for resto de galho, não é lixo da população, porque acredito que o lixo da população só é colido no caminhão de lixo, aquele que prensar. Portanto deve ser restos, porque poderia ser queimado naquela área que desapropriamos, bem dito pelo Vereador Romildo Sérgio, e não precisava estar acontecendo, porque já é um Bairro complexo. O Vereador Mário Sérgio França Brito solicitou uma parte que lhe foi concedida, o mesmo disse que em primeiro lugar gostaria de agradecer o Vereador pela parte. Estava até falando com o Vereador Silas, pois o nobre companheiro falou que comentei que o Prefeito e o Secretário não sabem. Só quero fazer uma justificativa. Falei que vou falar com o Prefeito e com o Secretário, se eles estão cientes, se está queimando, está errado, porque eles têm que acompanhar o funcionário e saber o que está sendo feito, pois um líder não pode ser liberado e se liberar. Foi isso que coloquei. Muito obrigado Vereador. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, o mesmo disse que está certo Vereador. Apenas questionei e retorno a falar, é que o Secretário estava vendo a situação. Só questionei isso, porque ele pode se omisso, pois estava lá quando passei de moto, bem como aquela questão que fomos mostrados do caminhão encasambando na propriedade do Secretário. Ele depois comentou na comunidade que eu deveria ver quando o caminhão encaibrava a minha estrada no passado. Só que nunca tive estrada encaibrada porque encaibram a estrada principal. Então tenho que ver que sou fiscal, que o Vereador Itamar não me vendo descendo a rampa no mesmo dia, disse: Ué! Ele também é produtor como os outros. Sou produtor como os outros, mas faltou ética dele de estar encasambando porque sabíamos o que era. Então só questionei que foi uma passagem minha de ter visto aquela foto, agora não questionei o porquê, apenas isso. Protocolei para que seja apurado, não falei nada, além disso. Sra. Presidente, estava comentado na sua ausência a situação que o Josias nos deixou, nós temos que nos sensibilizar com essa situação de agente de saúde e do lixo, dessas pessoas enfermas porque não tenho o meu pai e minha mãe mais, mas quem tem deve sofrer muito de ver uma situação dessa. Falei com ele o tanto que ele será percebido por essa coragem. Em certa ocasião Josias, falaram comigo que você era complicado também, você estava lutando no interesse, você até me procurou e te achei complicado da forma de falar. Você tem um pouquinho de sangue Petista, mas o seu coração é apenas de querer ajudar o próximo, nunca vi você pedir nada para você, vi você vender rifa da cama da menina que a Secretária veio aqui falar que já tinha autorizado. Mentirosa! Olha bem Vereador Mário, a Eliane veio aqui na frente pega mentira, falou que já tinha autorizado à conta da cama e o Senhor Josias andando com a rifa da cama para a menina deficiente. Ela veio aqui, está em ata, falou aqui que tinha autorizado à compra da cama, a cama esta sendo conduzida por que ele estar com a rifa de dois reais, vou até fazer propaganda da rifa, quem quiser comprar para ajudar, ele quem está conduzindo. Temos trabalhado dessa forma Josias, está tudo maravilhoso. Vou fazer uma coisa que não deveria fazer, pela a Sessão de segunda-feira vou levar a Cartilha do Hélio Lima lá pra cima, vou pedir licença à população para ler a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

cartilha dele e mais nada. Postinho de saúde lá em cima, o postinho policial, não teve condição de nem condições de acabar as casas que deixaram recursos. O meu discurso lá será esse e pedir desculpas de público aquela população pelo muito que deixei de fazer e pelo pouco que tentei conduzi, mas que tenho trabalhado em prol daquela comunidade que nas quais as pessoas me procuram e não são poucas. Esse Vereador aqui tem um zero oitocentos que quase quarenta por cento dele vem lá do alto, mas atendo prazerosamente porque faz parte do meu eu em atender as pessoas bem, com respeito e com dignidade, porque fui eleito pra isso. Presidente, sensibiliza porque o trem está feio. Estou rouco nada, vou começar com antibiótico amanhã para terça-feira estar afinado. Tem um ditado que diz: Quem não deve, não teme. Ando casa por casa e vou estar lá a parti das sete horas da manhã no dia da Sessão tomando café com os meus amigos e visitando aquelas casas e convidando eles para as dezenove horas estarmos juntos na escola, porque é prazeroso. O meu receio é que não dê ninguém na Sessão. Faça com que o povo vá, porque se o povo for o incentivo é maior para o nosso trabalho. Presidente, só finalizando as minhas falas, o Vereador Antonio Machado está com um problema de sinusite e muito me preocupei, seu suplente que o diga. Se cuide. Temos que contorna uma situação de um acontecimento, questionei Presidente, em uma Sessão que a mãe Dináh tinha comunicado comigo sobre a construção de uma casa para uma família que estava colhendo em torno cento e poucas sacas de café, a casa já está empreitada Presidente, apenas estou esperando os primeiros passos para poder fotografar e pedir à promotoria que olhe aquele relatório, porque o café a duzentos reais, cento e quarenta, setenta vezes doze dá quatorze mil, não é tão carente a ponto de precisa de uma casa, até por que cento e quarenta, quatorze dividido por doze, dá dois mil e trezentos por mês, dividido por três pessoas, dá uma renda per capita por mês setecentos e oitenta reais por mês para cada pessoa dentro daquela casa. Só estou esperando o inicio das obras porque se alguém tem compromisso político pague com o bolso, não pague com dinheiro público porque esse Vereador está acompanhando de perto. É uma alerta, não era para falar, era para deixar acontecer, mas como está empreitado, melhor do que avisar é pegar. E nós Vereadores temos que estar aptos a isso e digo a todos os Vereadores, que o perfil dessa Presidente é conduzir os trabalhos dessa Casa, está sendo o perfil de nós quatros no Bloco de Oposição e fazer uma oposição competente. Estivemos conversando com o Vereador Romildo Sérgio, Vossa Excelência questionou sobre as Diretrizes Orçamentárias, esse Bloco não tem interesse nenhum em estar votando essas diretrizes, já vou deixar de antemão avisado, até porque o Vereador fez um requerimento de um pedido de cumprimento da Lei de Prestação de Contas de documentos enviados a essa Casa e sem essa documentação não estaremos votando nada que se diz respeito ao Executivo. Então o nosso posicionamento é prévio, mas é lógico para não dizer que nos acovardamos a votação de projeto nenhum. Se não nos atende com documentos, não se vota nada que se diz do Executivo. Muito obrigado Presidente. Boa noite a todos, um abraço dentro do coração e falo mais para vocês, sou feliz por estar Vereador e vou fazer jus ao meus vencimentos, ao meu mandato que o povo me concedeu até o último minuto do mês do dia trinta e um de dezembro de dois mil e nove. O futuro a Deus pertence e falo ao Vereador Valdecir, estamos Presidentes também dessa Comissão do Conselho de Ética, mas a competência é sempre estarmos estudando e nos destruindo. O Itamar tem visto o trabalho, a transparência e a vontade de estar correto é muito maior do que a percepção de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

qualquer erro. Não somos cabíveis, todos nós podemos errar, mas Vossa Excelência falou do telhado de vidro todos nós temos, mas a competência de julgar é de Deus e de atuar como Presidente e Membro do Conselho é nossa, então temos que ser Éticos e termos decoro em tudo e qualquer atitude nossa. Faremos assim Presidente e tenha certeza do que depender desse Presidente do Conselho, desse membro, os trabalhos serão feitos na maior transparência e seriedade. Muito obrigado e uma boa noite a todos. A Sra. Presidente disse que vocês estão cobrando as questões de alguns ofícios que são encaminhados para o Executivo e nós não estivemos respostas, não só Vossas Excelências enviam, como essa Casa envia, essa Presidência envia e não obtém resposta. Essa Vereadora que vos fala sabe e tem noção da Lei que deve ser publicada, enfim, tanto do órgão do Poder Executivo quanto do Poder Legislativo, mural, jornal e em órgão de circulação, dando publicidade aos atos. Mas por que fizemos essa lei? Para persegui o Prefeito de forma alguma. Simplesmente para acabar com os questionamentos que existem nessa casa e que nos toma muito tempo de está pedindo ao executivo, que toma muito tempo das discussões dessa Casa, cobrando ofício, cobrando ofício... Então esse Projeto de Lei é exatamente para tentar amenizar essa situação, porque se tem ato feito até a publicação encerra-se a situação, não tem como ficar discutindo, quanto tempo se perde nessa Casa se falando de ato que não tem resposta de ofício. Então isso é só um meio de amenizar essa situação porque sabemos que isso está em Lei e que há a obrigatoriedade em lei, mas infelizmente quando há um ofício encaminhado para essa Casa, à mesma responde, então gostaríamos de ter o mesmo tratamento, é só isso que estamos pedindo, não estamos pedindo mais nada. Infelizmente temos sendo mal atendidos, pois estão dizendo por ai, não vou citar nomes que não vem ao caso, que o ônibus parou porque a Presidente denunciou, não assina remédio porque a Presidente denunciou ou não assina isso porque não dar material porque o Vereador denunciou. Poxa vida! Sou a favor de que a Prefeitura doe, dê para o pobre, doe para o rico, mas faça dentro da legalidade, não estamos aqui para denunciar, nunca denunciei nada, mas infelizmente queríamos que o povo fosse atendido, mas primeiros os pobres, os necessitados, depois os ricos. Porque todos têm que ser atendidos, todos tem que ter vez nesse Município, não e só os ricos ou aquele que eu quero atender porque é bonitinho ou porque votou em mim, gostaríamos que fosse realmente para todos a administração, não para o José, ou para o João, mas para o Pedro não vou fazer... Infelizmente a gente só queria isso, não queremos mais nada, não queremos prejudicar ninguém, queremos que a coisa caminhe, que o Município seja visto com bons olhos por todos e não para algumas pessoas. Quanto a doar, gostaria que o Prefeito assinasse a receita os pobres e desce, estou lá para ajudar, quantos já pedir, estamos aqui para ajudar, não estamos aqui para atrapalhar ninguém a administrar, simplesmente queremos somar, mas gostaríamos que atendesse a todos e não alguns, é isso que queremos, é isso que pedimos e acho que não estamos pedindo demais. Tenho estado à frente dessa Casa, e Deus sabe o preço que estou pagando para estar na frente dessa Casa conduzindo os trabalhos como tenho conduzido, porque Deus não me chamou para ser igual, para ser mais uma, me chamou para ser diferente, se fosse para ser mais um não teria me candidatado a Vereadora jamais e estou obedecendo ao que tem que ser certo, jamais quero atingir nenhum companheiro, porque se estivesse denuncia contra mim gostaria de responder, porque assim como temos direitos também temos deveres. Então temos que pagar pelos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

nossos erros e aqui não tem nenhum Cristo, só Deus, como o Vereador já disse, e assim mesmo foi crucificado, os homens o crucificaram. Mas não temos que temer aos homens, porque se fossemos temer aos homens não faremos nada, vamos ficar de braços cruzados só falando amém e não fui chamada para isso, infelizmente não fui chamada para isso e não quero, mas já estou sendo, estou denunciando tudo, estou falando tudo, mas a população vai saber do nosso trabalho, em breve vamos estar frente a frente com a população falando do nosso trabalho. Até ameaça de morte tenho sofrido, retalhações, ameaças pessoais, mas não vou fugir do meu compromisso porque o meu compromisso é com o povo e com Deus, não é com o homem. Infelizmente não posso agradar todo mundo porque nem Cristo agradou, então quem sou, pequenininha. Mas tenho colocado minha vida nas mãos do Senhor, é Ele quem vai resolver para mim todas as situações a qual não posso, mas só quero dizer que não estamos aqui para persegui só queremos trabalhar dentro da legalidade, ajudando quem precisa, são os pobres, as pessoas humildes, aqueles que precisam. Se vier o rico que precisa vamos atender porque o Município tem que atender o povo. Esse projeto que a gente está votando agora é simplesmente para isso, para atender vocês e diminuir o tempo que a gente perde discutindo podíamos estar fazendo algum projeto para estar ajudando na área social. Enfim, peço desculpas se falei de mais, mas precisava desse desabafo porque sou o tipo da pessoa que sou oito ou oitenta, se me acusa faço questão que alguém me prove, que me faça passar pelo que for, mas me cobre, me corrija porque quando sou cobrada e quando sou corrigida cresço, é assim que gosto de trabalhar e peço às vezes desculpas alguém se incomoda dessa forma, mas acho que tem que ser assim e fui colocada aqui para isso. A Sra. Presidente abriu a Ordem do Dia e disse que gostaria de estar colocando alguns projetos em votação. Projeto de Lei nº. 011/2007, que Torno-se Obrigatório a Fixação em Quadro Mural da Câmara Municipal de todos os Atos Produzidos pelo Executivo Municipal, para afim de Conhecimento e Publicidade. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão e os que não estiverem se manifestam. Aprovado por unanimidade dos Vereadores. Projeto de Resolução nº. 016/2007, que Dispõe sobre o Limite de Uso do Telefone Celular da Câmara Municipal e dá Outras Providências. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão e os que não estiverem se manifestam. Aprovada por unanimidade dos Vereadores. Passado a votação da Ata da 09ª Sessão Extraordinária realizada em 03 de junho de 2007. Aqueles que estiverem de acordo permaneçam como estão e os que não estiverem se manifestam. Aprovada por unanimidade dos Vereadores. O Projeto de Lei nº.006/2007, que Dispõe sobre as Diretrizes para a Elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício Financeiro de dois mil e oito e dá Outras Providências está sendo discutida hoje, vamos marcar essa Sessão Extraordinária, depois confirmada com o Cacau o dia que ele poderá vir para estarmos fazendo junto esse ordem do dia, para estar colocando esse Projeto em votação, discutindo mais uma vez como manda o Regimento e ouvindo o Senhor José Carlos, o pessoal o chama de Cacau, o Veterinário Regional responsável pelo IDAF de Cachoeiro de Itapemirim. O Vereador Cláudio disse que não vota a Lei de Diretrizes, respeito Vereador, mas li aqui e não vi nada que impeça a tramitação normal, até porque precisamos votar para que coisa siga normalmente e Vossa Excelência tem todo o direito de estar analisando, estudando e se achar alguma coisa neste Projeto que fira alguma parte da Lei, que entre no jurídico dessa Casa para que possamos tentar solucionar, mas que votemos porque é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

necessário votar o Projeto, foi dada a audiência ao pública, foi analisado, foi cumprido então, não vejo o porquê de não votar. É aquilo que disse, não quero impedir o processo normal das coisas, eu quero que as coisas caminhem como tem que caminhar, dentro da ordem e da moral. Depois Vossa Excelência pode está tirando dúvidas depois com o jurídico dessa casa para nós, então na próxima Sessão, possamos estar votando em fim esse projeto e dando andamento a ordem para que o Prefeito possa trabalhar normalmente como tem que ser. A Sra. Presidente abriu Horário de Liderança Partidárias concedendo a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, o mesmo disse que apenas vou completar a palavra de Vossa Excelência que fez um apelo para que os colegas Vereadores possam estar votando essa Lei de Diretrizes para que o Prefeito possa estar desempenhando bem o seu trabalho, mas nós também precisando desempenhar bem o nosso trabalho e esse nobre Vereador tem alguns pedidos sobre o orçamento do ano passado, as fichas gastas que está em Lei e não está respondido. Não só o Prefeito precisa fazer também o seu trabalho, mas nós também precisamos fazer. Agora a coisa tem que ter duas mãos, não ser uma mão para cá e contra mão não, o que tem de errado que ele não pode mandar uma informação para nós. Tem alguma coisa de errado? Então assim como a Vossa Excelência fez um pedido para sensibilizar o nobre colega Vereador de votar o projeto, que faça o mesmo pedido ao Executivo para mandar para as informações que nós queremos sobre o orçamento. Já que ele me nega de fazer por várias vezes, por que se não só quem vai fazer o serviço bem feito é o Executivo e nós temos que estar votando as cegas? Temos que está votando assinado um cheque em branco e largando para lá? O Vereador Cláudio fez alguns insinuações hoje aqui graves, que estão sendo remanejadas às fichas, mas como que eu poço chamar o Vereador Cláudio aqui à atenção dele não estar falando a verdade se nós não temos a verdade para mostrar. Então Presidente o mesmo pedido que Vossa Excelência fez para o Vereador Cláudio para votar, reforço a Vossa Excelência que faça esse pedido ao Executivo para que atenda o ofício do Vereador e mande as informações, porque é impossível que a coisa esteja tão cabeluda que não pode manda informação para o Vereador, é impossível. Não acredito nisso, porque o que tem de Assessores nessa Prefeitura é uma festa. Isso porque Vossas Excelências negarão a complementação de mais cento e poucos chefes de departamento e chefe de setor, senão isso tinha virado o trem da alegria. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Claudio Bernardes Baptista, o mesmo cumprimentou a todos e disse que só veio para reforça as palavras do Vereador Romildo Sérgio. Bateu muito bem na tecla e tenho respeito pelo trabalho de Vossa Excelência nessa Mesa, e tem até muitos projetos que elevam o meu voto com coração e sentimentado pelo trabalho incansável de Vossa Excelência. Mas se começarmos só dar e não receber, não estamos pedindo nada para nós, só estamos tentando tirar dúvidas de algo que chega para a gente e todo pedido nosso é dentro do orçamento. Diretrizes e orçamento é uma engrenagem que trabalham em conjunto, então olha bem, se for verídico de ter acontecido esses indícios de irregularidades com as ficha de empenha e nós vamos votar as diretrizes orçamentárias, é a mesma Presidente de dentro da cadeia estamos conduzindo um crime. Se estamos sendo preso por alguma coisa e conduzido. Então acredito que a Vossa Excelência com a competência e a inteligência que tem, deve sensibilizar muito mais pelo pedido ao Prefeito do que o pedido a nós, porque nós Vereadores de Oposição temos votado bastante projeto em consenso com a Mesa Diretora, porque se fosse em consenso com o Executivo não



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

votaríamos praticamente nada, e o trabalho de interligação de Vossa Excelência não sabe fazer, porque Vossa Excelência só interliga para o Vereador que quer trabalhar e isso é muito gostoso, até porque não deve dar nada a Vossa Excelência para interligar o Vereador ao Executivo. Então Vossa Excelência dá uma estrutura ao Vereador para trabalhar incansavelmente, mas sem o retorno do Executivo não dá para se votar nada. Não estou saindo do meu dever de voto, mas para votar um projeto de ampla importância contra, prefiro não votar e me abster, então se ele nos responder vamos sentar, o Bloco com competência, vendo as proposições da população para não sermos os contestantes de avançar o Município, como a Vossa Excelência mesma disse, tudo que acontece é o Vereador de ruim e tudo de bom é o Prefeito Municipal. Só para ter noção, teve uma reunião na escola essa semana, Vereador Antonio Machado Martins, que a Vereadora proibiu um servidor com um dia de atestado ter direito de substituto pela Prefeitura, até dez dias quem tem que pagar é o professor. Cuidado com o seu nome Presidente, porque eles são covardes, a Vereadora Machado proibiu, isso foram seis pessoas, se a Vossa Excelência quiser fazer seis ligações vai poder ouvir de todas as seis, a Vereadora proibiu a gente pagar atestado, é somente a cima de dez dias que a prefeitura paga e acima de quinze vai para o INSS porque isso já é Lei. Agora o servidor com um dia de atestado tem que tirar do bolso para pagar e o exemplo disso foi um servidor que vai ter que pagar quinta e sexta na escola Ato Niterói, vocês vão ver em breve a hora que o seu contra cheque vim descontado ou se não puderem fazer isso, a substituta dela assinou um recibo para mim porque já deu aula. Então estou alertando os Vereadores, pede eles para pagar porque vai vim para aqui e vou fazer uma bagunça danada. O que eles lidam não são capazes de falar, pega alguém manda falar o que você fez, pega alguém e manda falar que o Silas fez, pega alguém e manda falar que o Sérgio fez, mas nunca ouvi falar que o Valdecir fez, que o Mário fez ou que o José Luiz fez e o Itamar fez. Olha como eles conduzem o trabalho. Pega alguém e manda falar que nós fizemos, mas eu faço Vereador? Você acha que eu estou atrasando aqui para cobrar? Isso é Lei, se eu estiver um dia de atestado quem tem que pagar é o Município, isso é Lei. Então estamos infringindo a Lei da moda vão se embora, mas uma vez falo, uma cambada de bode expiatório, não sabe nada de Lei, só porque estão como o poder de um mandato acham que podem usar as pessoas humildes de informação, porque não chegam em um professor de conhecimento e fala isso? Só fala para o professor e para o servidor que não tem informação, aquele que fica cheio porque se faltar quatro centos reais vai passar fome. Esse é o nosso medo, é a pressão psicológica que está acontecendo no Município. Olha bem, o ticket não pagaram, Presidente, não pagaram o ticket, nós avançamos, Presidente, todo mês o banco está avançando. A Sra. Presidente solicitou um minuto do Vereador. Realmente o projeto não votou, aprovamos os dois projetos, o de concessão de uso para o Sr. Romildo Carloto Marques, e também o projeto do vale alimentação e nem um dos dois retornaram. Nossa funcionária disse que chegou hoje, agora a tarde que foi sancionado, mas temos um prazo que temos que receber e caso não recebamos neste prazo temos que saber o que aconteceu, se não foi sancionado a Mesa tem que tomar alguma medida, sancionar ou voltar para o plenário para estarmos discutindo. Agora que a Secretária está informando que chegou agora à tarde, nem tinha conhecimento. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, o mesmo perguntou como que pagaram o mês passado Presidente? A Sra. Presidente disse que não tenho, vou pedir essa informação ainda



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Vereador. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, o mesmo disse que pagarão o mês passado. Como pode ter pagado o mês passado se estava ilegal, é uma asterisco. Tenho a notinha do mês passado porque minha esposa tem o ticket, a hora e a data tudo direitinho. Que pague, não estou falando para não paga Vereador, mas tem que mandar para essa casa. Obrigado Presidente, só queria questionar. Sensibilize-se com o Executivo para mim porque esses Vereadores aqui tem acompanhado Vossa Excelência na postura de seus trabalhos e pretendo continuar assim, mas um projeto que não vem documento em resposta... Você pediu alguma vez Vereador Romildo Sérgio, um requerimento pedindo dinheiro? Se você fez isso, me fala cara, porque estou falando de um requerimento de documentação e é uma coisa que temos direito, está na Lei de Responsabilidade Fiscal, está na Construção Federal, pois se somos fiscais não podemos ter acesso a documentos, que fiscal é esse? Muito obrigado e boa noite a todos. A Sra. Presidente disse que já fiz esse ofício Vereador que a Vossa Excelência está me solicitando, pedindo ao Executivo que atendesse os ofícios enviados por está Casa, dos Vereadores e também dessa Casa, mas vou fazer outro ofício amanhã pedindo inclusive quanto as sede da Câmara, pedimos o terreno, pedimos o terraço para que fosse legalizado para que a Câmara seja ampliada e estivesse sua sede e também nem se quer fomos respondidos, mas temos que seguir aquilo que é certo e o que é de importância para o povo, não podemos mistura, temos é que votar. Mas vou fazer esse pedido amanhã novamente ao Executivo para que responda esses ofícios e cumpra com a Lei. Fica convocado para a Sessão Itinerantes para semana que vem, dia nove, onze e doze e essa semana ainda eu os informo com antecedência a Sessão extraordinária. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins, o mesmo disse que gostaria de parabenizar o nobre colega Vereador Romildo Sérgio e o Vereador Cláudio, porque passei para o Vereador quando estávamos conversamos, como vamos votar uma coisa para beneficio do Prefeito, para fazer o nome dele, e nós Vereadores só ouvimos nas esquinas que estamos atrapalhando ele a trabalhar, que nós estamos impedindo dele trabalhar e impedindo ele de fazer as coisas. Então digo a nobre colega Presidente, que procure saber primeiro dele, depois que ele mandar uma solução para nós, vamos resolvendo o problema dele, porque sou contra esse projeto, pois acho que teríamos que ser respeitado, já que ele não tem respeito conosco, não podemos respeita ele também. Muito obrigado. A Sra. Presidente disse que antes de encerrar, queria falar Vereador, que realmente cada pessoa tem uma conduta e prefiro não mandar as pedras de voltar, até porque a pessoa que joga a pedra ela fica no mesmo lugar, mas a pessoa que recebe ela tem que sair fora. Então ela caminha, ela vai pra frente, portanto, quem está jogando, joga e fica parado, por isso prefiro ser a pessoa que correr e está sempre à frente daquela que está tampando pedra, e o meu Deus ele tudo ver, então quem errar vai ser cobrado de Deus e não da minha pessoa porque não tem abrangência para saber de todo mundo quem está usando o meu nome com má fé, mas Deus está vendo isso. Não havendo mais matéria para ser deliberada, a Sra. Presidente encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, responsável pela Ata, pela Sra. Presidente, Vereadora Vera Lucia Machado e demais Vereadores presentes.

